

RELATÓRIO DE AUDITORIA

MANEJO FLORESTAL – PRINCÍPIOS, CRITÉRIOS E
INDICADORES PARA PLANTAÇÕES FLORESTAIS.
PADRÃO NORMATIVO: NBR 14.789: 2012 - CERFLOR

AUDITORIA DE 3ª MANUTENÇÃO E AUMENTO DE ESCOPO

GRUPO BRACELL:

BRACELL BAHIA FLORESTAL LTDA

BRACELL BAHIA SPECIALTY CELLULOSE S.A.

ESCOPO DE CERTIFICAÇÃO:

“MANEJO DE FLORESTAS PLANTADAS DE EUCALIPTO EM 165.414,53 HA EM 210
PROJETOS NO ESTADO DA BAHIA. O ESCOPO CONTEMPLA A PRODUÇÃO DE
MUDAS, PLANTIO, MANUTENÇÃO, COLHEITA E TRANSPORTE DE MADEIRA”

Data da Auditoria: 28/03/2022 a 01/04/2022

Auditor Líder: Maria Augusta Godoy

Auditores: Pedro Silveira e Luiz Juvencio Quaglia

Bureau Veritas Certification

Av. Angélica, N.º 2546, andares 14.º, 15.º e 16.º. CEP: 01.228-200,

Consolação, São Paulo - Brasil.



SUMÁRIO

RESUMO	4
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	5
1.1. Histórico da organização.....	5
1.2. Contatos na Organização para o processo de Certificação.....	7
1.3. Localização e Distribuição de Terras de Florestas Plantadas.....	7
1.4. Distribuição de Florestas Plantadas e Áreas Naturais.....	9
2. MANEJO FLORESTAL.....	9
2.1. Características Regionais.....	14
2.1.1. Biomas e Ecossistemas presentes.....	14
2.1.2. Geologia	14
2.1.3. Clima.....	15
2.1.4. Recursos Hídricos Disponíveis.....	15
2.1.5. Identificação de Vestígios Arqueológicos e Paleontológicos.....	16
2.1.6. Unidades de Conservação e Locais de Interesse Comunitário	16
2.1.7. Perfil e Condições Socioeconômicas das Áreas adjacentes	16
3. PROCESSO DE AVALIAÇÃO	17
3.1. Norma ou Padrão Normativo utilizado para avaliação.....	17
3.2. Identificação do OCF – Organismo de Certificação.....	18
3.3. Responsável pelo OCF.....	19
3.4. Descrição do Processo de Auditoria.....	20
3.4.1. Definição da Equipe de Auditoria	21
3.4.2. Planejamento de Reuniões Públicas	21
3.4.3. Planejamento e Realização da Auditoria	22
3.5. Relatório Detalhado	26



3.5.1.	Resultado da Avaliação dos Princípios e Critérios Cerflor – Manejo Florestal	26
3.5.2.	Relatório Detalhado – Evidências da Equipe de Auditoria.....	27
3.5.3.	Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:	56
3.6.	Não Conformidades Registradas na auditoria anterior	58
3.7.	Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas na auditoria anterior	59
3.8.	Não Conformidades Registradas nesta auditoria	59
3.7.	Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas nesta auditoria	59
4.1.	Planejamento, Objetivo e Realização de Reuniões Públicas.....	60
4.1.1	Entidades e pessoas contatadas	61
4.1.2	Relação dos Participantes nas Reuniões Públicas.....	61
4.1.3	Respostas aos Questionamentos de Partes Interessadas por parte da Empresa e parecer Bureau Veritas Certification.....	62
7.	ANEXOS	74
	ANEXO I: Carta Convite de Reunião Pública e Questionário enviado às partes interessadas e listas de presença.....	74
	ANEXO II: Lista de áreas do escopo de certificação	74



RESUMO

O Bureau Veritas Certification (BVC) é um organismo de certificação reconhecido pela CGCRE, que atua como organismo acreditador e é atualmente responsável por executar os procedimentos de auditorias anuais pelo período de validade do certificado (05 anos) na empresa. Essas auditorias são feitas para avaliar as atividades relacionadas ao à gestão florestal de acordo com os Princípios e Critérios do CERFLOR, NBR 14.789:2012.

O GRUPO BRACELL BAHIA constitui-se de duas empresas: BRACELL BAHIA FLORESTAL LTDA e BRACELL BAHIA SPECIALTY CELLULOSE S.A e tem como finalidade produzir eucalipto para a fabricação de celulose especial.

O novo escopo da certificação compreende a inclusão de 56 nos Projetos (Unidades de Manejo) e 28.3463,95 ha – tabela anexa. Assim, o antigo escopo que compreendia 137.070,57 ha em 154 Projetos no Estado do Bahia, atualmente conta com 165.414,53 ha em 210 Projetos no Estado da Bahia.

As auditorias feitas pelos auditores do BVC durante os dias 28/03/2022 a 01/04/2022 basearam-se na adaptação do Padrão Normativo NBR 14.789:2012 – Manejo Florestal Sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais conhecido como CERFLOR, elaborado pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

A equipe de auditoria avaliou todos os requisitos do padrão e constatou que o grupo BRACELL BAHIA atende às exigências em suas unidades de gestão.

Este relatório apresenta as observações dos auditores coletadas durante as avaliações de campo, bem como os resultados da consulta pública realizada.



1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Histórico da organização

Identificação da Organização e das Unidades de Manejo Florestal objeto da Certificação

Atualmente, o grupo BRACELL BAHIA corresponde às empresas BRACELL BAHIA FLORESTAL LTDA e BRACELL BAHIA SPECIALTY CELLULOSE S.A.

A BRACELL BAHIA FLORESTAL LTDA é a responsável pelo manejo florestal realizado em um conjunto de propriedades localizadas na região nordeste do estado da Bahia, Brasil. Parte das propriedades pertence à própria empresa e parte pertence à BRACELL BAHIA SPECIALTY CELLULOSE S.A (antiga BSC - Bahia Specialty Celulose), uma companhia do mesmo grupo empresarial.

A BRACELL BAHIA iniciou seus primeiros plantios de Eucalyptus spp em 1981, voltados inicialmente para a produção de madeira para fins energéticos. A partir de 1985 a empresa redirecionou seus novos plantios com espécies de eucalipto mais aptas à produção de madeira para fins de celulose (E.grandis, E.urophylla, E.grandis x E.urophylla).

O manejo tem como objetivo geral manter e formar florestas plantadas com o intuito de abastecer a fábrica da BSC - Bahia Specialty Celulose em Camaçari-BA, empresa do mesmo grupo, para a produção de celulose solúvel para o mercado internacional. A fábrica de celulose da BSC está instalada a 55 km ao norte da sede do município de Camaçari e a 60 km da costa atlântica – fábrica não inclusa no escopo de certificação de manejo florestal.

O resumo histórico da Bracell está apresentado a seguir:

Copener Florestal

- 1980: Fundação da Copene Energética S/A, pela Copene Petroquímica do Nordeste S/A.
- 1983: Mudança do nome para Copener Florestal Ltda.
- 1984: fim da crise do petróleo. Empresa redireciona suas atividades, passando a produzir eucalipto para a indústria de celulose.
- 1985: Construção do viveiro de mudas, em Inhambupe.
- 1989: Associação da Riocel (cuja principal acionista era a Klabin) à Copene para construir uma fábrica de celulose em Entre Rios – a Norcell.



- 1991 a 2002: Copene e Riocel cancelam projeto industrial. Copener dedica-se à exportação de madeira de eucalipto e à venda para a fábrica da Klabin Bacell. Copene é adquirida pela Odebrecht, que muda o nome da empresa para Braskem.
- 2003: Riocel e Braskem vendem a Copener e a Klabin Bacell para a Sateri Holdings Limited. Fábrica a passa a se chamar Bahia Pulp e Copener mantém nome.

BSC

- 1970: Fundação da estatal Companhia de Celulose da Bahia (CCB), que fabricava celulose a partir do sisal para indústria de papel;
- 1979: Início da operação da unidade industrial;
- 1989: Privatização e aquisição da fábrica pela Klabin – Fabricadora de Papel e Celulose S.A.;
- 1994: Mudança do nome para Bacell S.A.;
- 2000: Mudança do nome para Klabin Bacell;
- 2003: Fábrica é adquirida pela Sateri Holdings Limited juntamente com a Copener Florestal e passa a se chamar Bahia Pulp;
- 2010: Mudança do nome para Bahia Specialty Cellulose.
- 2019: Mudança do nome para BRACELL BAHIA FLORESTAL LTDA (antiga Copener Florestal) e BRACELL BAHIA SPECIALTY CELLULOSE S.A (antiga BSC - Bahia Specialty Cellulose).

As áreas próprias que fazem parte das unidades de manejo BRACELL BAHIA FLORESTAL LTDA e BRACELL BAHIA SPECIALTY CELLULOSE S.A estão distribuídas em municípios da região conhecida como Distrito Florestal Norte da Bahia, região situada entre as latitudes: 11° 16' 10" e 12° 36' 17" S, e longitudes de 38° 59' 15" e 37° 25' 19" W. Para maiores detalhes, favor verificar as coordenadas das unidades de manejo inclusas no escopo de certificação anexa.



1.2. Contatos na Organização para o processo de Certificação

Pessoa de contato: Sra. Meryellen Baldim (meryellen_oliveira@bracell.com)

Escritório Central:

Rua Dr. José Tiago Correia, s/n – Alagoinhas Velha

CEP: 48.030-480 - Cidade: Alagoinhas-BA, Brasil.

1.3. Localização e Distribuição de Terras de Florestas Plantadas

A Figura 01 a seguir e a planilha anexa em excel apresenta as áreas objeto de escopo deste certificado.



BUREAU
VERITAS

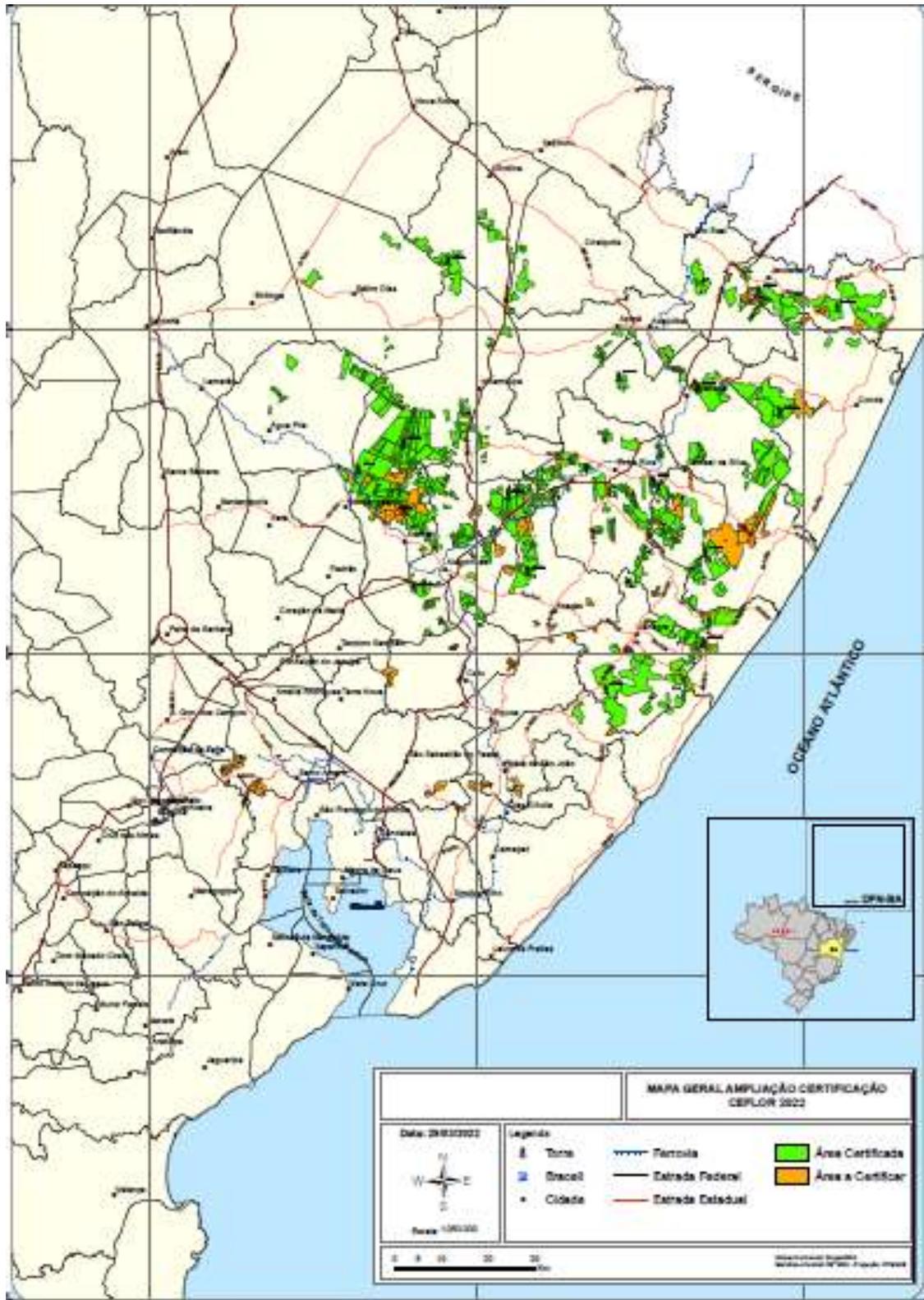


Fig. 1: Localização das áreas plantadas do Grupo Bracell Bahia, áreas já certificadas e áreas novas incluídas no escopo de certificação 2022.



1.4. Distribuição de Florestas Plantadas e Áreas Naturais

Área total auditada: **165.414,53 ha**, nas quais:

- Áreas de Manejo Florestal: **165.414,53 ha**
- Áreas produtivas: **91.652,10 ha**
- Áreas destinadas à conservação/preservação (não comerciais):
 - APP : **8.585,48 ha**
 - Reserva Legal: **35.406,74 ha**
 - Produção de Produtos Florestais Não Madeireiros: Não há comercialização de PFM pelo grupo.
 - Outros: **22.572,11 ha**
 - Demais Áreas Naturais: **7.198,09 ha**

2. MANEJO FLORESTAL

A BRACELL utiliza plantios monoclonais de híbridos de Eucalyptus, principalmente híbridos de Eucalyptus grandis e Eucalyptus urophylla, selecionados através de uma rede de testes clonais instalada em diferentes condições edafo-climáticas, para obtenção de madeira destinada à fabricação de celulose de alta qualidade na planta da Bahia Specilty Celullose, em Camaçari.

Planejamento Florestal

O departamento de Planejamento Florestal da Bracell tem o objetivo de elaborar e definir planos para as áreas operacionais de colheita, transporte, silvicultura e viveiro, visando minimizar impactos econômicos e socioambientais negativos e proporcionando a sustentabilidade do negócio.

Inventário Florestal

O Inventário Florestal é realizado para avaliar características quantitativas e qualitativas das florestas e o acompanhamento contínuo da sua produtividade (m³/ha/ano). Além disso, como mecanismo para o monitoramento do crescimento e da dinâmica da floresta, a Bracell utiliza a uma rede de parcelas permanentes de inventário florestal contínuo. As principais atividades realizadas pela área de Inventário Florestal na BRACELL são: Inventário florestal contínuo: base para o planejamento do uso dos recursos florestais, através do qual é possível a caracterização de uma determinada área e o conhecimento quantitativo e qualitativo dos povoamentos florestais; é utilizado como fonte de dados para ajuste de modelos de classificação da capacidade produtiva e de crescimento e produção. Inventário florestal pré-corte: visa atender principalmente às necessidades



do setor de suprimento de madeira, garantindo uma maior precisão das informações. Inventário qualitativo de 6 meses: A avaliação de sobrevivência e de qualidade do plantio será realizada a partir do inventário de sobrevivência, sempre que houver implantação florestal ou condução de rebrota de povoamentos florestais.

O Sistema de Gestão Florestal - SGF - é um sistema integrado de gestão de operações e suporte à decisão florestal, concebido para planejar e controlar as atividades florestais como um negócio eficiente, competitivo, rentável e sustentável. Sua estrutura foi desenhada para tratar distintos modelos de negócio, contemplando florestas, mão de obra, equipamentos e fábricas próprios e de terceiros, além de diversas formas de manejo e tecnologias de produção. O sistema planeja e controla todas as etapas de formação e manutenção de florestas, monitorando as variáveis físicas de produção, bem como os valores financeiros envolvidos. Desta forma, é possível trabalhar com cenários de custos, calcular e apurar rendimentos operacionais e traçar metas e indicadores de aferição de desempenho e produtividade. Como o SGF planeja e valoriza, controla e custeia todas as operações no menor nível de detalhe, é possível obter distintos níveis de consolidação de informações de rendimento e produtividade para realizar análises estratégicas, táticas e operacionais.

O setor de Geoprocessamento – Cadastro Florestal e Cartografia, tem como principal responsabilidade garantir a atualização e a credibilidade das informações do uso e ocupação do solo das áreas próprias (Bracell e BSC) e fomentadas, disponibilizando produtos cartográficos para as demais áreas da empresa e servindo de base para o planejamento estratégico e à tomada de decisões gerenciais. A base cartográfica do cadastro florestal da BSC/Bracell originou-se da restituição de um voo aerofotogramétrico. Além do mapeamento das áreas ambientalmente protegidas (Reserva Legal, Preservação Permanente, Vegetação Nativa, RPPNs, APAs, entre outras), as atividades de cartografia também abrangem o mapeamento das áreas de especial significado cultural e social. Sendo assim, faz parte o levantamento cartográfico e a representação gráfica das comunidades direta ou indiretamente afetadas pelas atividades de manejo florestal, bem como o mapeamento dos pontos de interesse social, tais como: cemitérios, locais de realização de cultos Afro-brasileiros, áreas de Alto Valor de Conservação, entre outras. A identificação nos mapas dos locais de especial significado ambiental, social e cultural, busca adotar um manejo adaptativo com base nos princípios da precaução e da prevenção de impactos adversos oriundos das atividades de manejo.

O microplanejamento é realizado de forma participativa e interdepartamental e utilizado para assegurar que os princípios econômicos, da qualidade, do respeito ao meio ambiente e das comunidades do entorno sejam levados em consideração quando do planejamento das atividades de implantação, reforma, colheita e transporte. São definidas as principais restrições técnicas (dificuldade de acesso, declividade restritiva, condições de estradas, dentre outros); restrições ambientais e legais (passivos ambientais, relacionados às áreas de reserva legal e de preservação permanente, áreas susceptíveis à erosão, e sítios de valor histórico, ecológico, cultural, religioso ou arqueológico); e as demandas ou necessidades da sociedade (nas proximidades de comunidades e



vizinhos são considerados os aspectos de geração de poeira, risco de acidentes, dentre outros). Os mapas destacam os sistemas previstos para corte e baldeio, indicando o sentido de saída da madeira, pontos de carga e descarga, micro áreas (quantos hectares possuem áreas específicas do talhão), sentido de alinhamento de plantio, materiais genéticos e preparo de solos recomendado, identificação de áreas de preservação permanente, reserva legal e comunidades identificadas no raio de atuação do projeto e áreas de alto valor de conservação.

Silvicultura

A silvicultura nas áreas da BSC/Bracell é subdividida em três fases: implantação, reforma e talhadia. As áreas de implantação são aquelas em que as plantações de eucalipto serão estabelecidas pela primeira vez. As áreas de reforma e talhadia são aquelas já plantadas anteriormente, sendo que na primeira após o corte, a área é replantada e na segunda após o corte, conduz-se a brotação em uma segunda rotação da floresta. Os processos de silvicultura são realizados em dois períodos, o plantio e a manutenção florestal. O plantio contempla as atividades pós-corte até a segunda fertilização de cobertura. Após esta fertilização são iniciadas as atividades de manutenção até o corte da floresta. A realização das atividades de plantio e manutenção requer algumas atividades fundamentais abaixo:

- Macroplanejamento das áreas de corte anual realizado pelo setor de planejamento;
- Recomendação de material genético, preparo de solo e fertilização realizado pelo setor de pesquisa;
- Produção de mudas por meio de propagação vegetativa no viveiro da BSC/Bracell;
- Microplanejamento das áreas em conjunto com os setores de silvicultura, colheita, transporte, estradas, meio ambiente, segurança e planejamento.

As atividades chave da silvicultura são:

- Preparo de área: limpeza da área pré-preparo de solo e pré-plantio;
- Preparo de solo: subsolagem e coveamento para melhorar a estrutura física do solo e o desenvolvimento das mudas;
- Plantio e replantio de mudas;
- Limpeza de cepas no caso de talhadia;
- Desbrota: escolha do broto principal e corte dos demais; • Irrigação de mudas: aplicação de água e aditivo de irrigação em bacias;
- Controle de formigas cortadeiras: pode ser realizado antes do corte, no ato do plantio ou após o plantio (de acordo com a recomendação técnica);
- Fertilização: aplicação de calcário, fosfato, e NPK de acordo com a recomendação do SETEC;
- Controle de mato-competição: roçada, aplicação de herbicida, coroamento.



Colheita

A colheita é realizada, em geral, sete anos após o plantio. Um dos sistemas utilizado é o de toras curtas (cut-to-length) conjunto harvester e forwarder. A escolha deste modelo de colheita deve-se principalmente à retenção, no campo, da biomassa residual da colheita (cascas, folhas e galhos finos), que protege e melhora as características físicas e nutricionais do solo, favorecendo a sustentabilidade florestal. Esta prática também confere um maior valor agregado ao produto e permite um menor intervalo entre o período da colheita e o novo plantio, otimizando, assim, o uso da terra. Outro sistema utilizado é o de árvores inteiras (full-tree) conjunto de Feller, Skidder e Harvester.

Proteção Florestal

São consideradas áreas críticas aquelas com maior possibilidade de incêndios ou sujeitas a maiores consequências devendo, portanto, receber maior atenção. São realizadas campanhas de Prevenção visam à conscientização de colaboradores e comunidades vizinhas sobre incêndios florestais e seus riscos, através de folhetos, cartazes, palestras e suporte em ocasião de queima controlada. Anualmente, no início do período crítico de incêndio, são divulgados mapas onde constam os pontos de captação de água que serão acessadas pelos caminhões de combate a incêndios e brigadas ligeiras. Estes pontos são distribuídos de forma estratégica de forma a otimizar o tempo de abastecimento e chegada ao fogo. Durante a estação do fogo são mantidos limpos os aceiros internos e externos, especialmente aqueles que margeiam áreas críticas.

O manejo Integrado de Pragas e Doenças é composto, basicamente, por três ações necessárias e interligadas, a saber: Identificação ou Diagnose, Monitoramento e Controle. A estrutura de monitoramento é fundamental para que haja identificação de eventuais problemas em campo. Este é contínuo e realizado na empresa por profissionais capacitados e especializados. Uma vez detectado um agente, há quantificação dos danos e mensura-se a incidência do problema, de fato, para posterior tomada de decisão. A partir daí, realiza-se o controle. Preferencialmente, são utilizados defensivos de baixa toxicidade e, na maioria das vezes, é recomendado o controle biológico.

Gestão Ambiental

A empresa realiza estudos com foco na caracterização florística e fitossociológica das áreas de vegetação nativa ocorrentes nas unidades de manejo florestal (UMF). Os estudos geram informações a respeito da tipologia, estágio sucessional, espécies encontradas, medições de CAP e altura (ficha de campo do inventário florestal - nativas) e detalhes da localização das áreas avaliadas (mapas das fazendas, coordenadas das parcelas, fotos e ortofotocartas). Apresentou-se uma caracterização de cada tipologia ocorrente nas UMF, sendo elas:

- Floresta Ombrófila Densa (Mata Atlântica sensu strictu);
- Savana (Cerrado);
- Savana Estépica (Caatinga);
- Formação Pioneira com Influência marinha (Restinga);
- Formação Pioneira com influência fluvial (Brejos e Lagoas);



- Áreas de Tensão Ecológica (Ecótonos).

A Bracell também possui um levantamento de caracterização da avifauna, mastofauna e herpetofauna em áreas de vegetação nativa/plantios localizadas em todos os biomas presentes, com o objetivo de identificar nos inventários as espécies endêmicas e/ou ameaçadas de extinção.

Dentre as atividades de gestão ambiental, podem ser citadas:

- Conservação de áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal, Unidades de Conservação e Áreas de Alto Valor de Conservação;
- Recuperação ambiental de áreas degradadas;
- Estudos de flora e fauna nas áreas do empreendimento;
- Eliminação de regeneração de Pinus (exótica) em áreas de conservação;
- Pesquisas em Tecnologia Florestal e Ambiental;
- Definição de Unidades de Manejo Operacional;
- Planejamento de uso e ocupação do solo;
- Proteção e manutenção da produtividade do solo;
- Planejamento de malha viária;
- Prevenção e combate a incêndios florestais e outras situações de emergência; • Controle e disposição de resíduos sólidos;
- Controle e tratamento de efluentes;
- Monitoramento e controle de emissões líquidas e gasosas;
- Definição de parâmetros para monitoramento e avaliação da qualidade dos serviços executados por empresas prestadoras de serviços (EPS); e
- Integração com Instituições de Ensino, Pesquisa e ONG's para desenvolvimento de projetos nas áreas florestal e ambiental.

Recursos Hídricos

A demanda de captação de água para utilização no processo produtivo da empresa concentra-se nas fases de produção de mudas, construção e manutenção de estradas e na de manutenção e proteção da floresta (aplicação de herbicida, irrigação e combate a incêndios). A empresa possui pontos de outorga para captação de água superficial, distribuídos ao longo de seus projetos florestais. O controle e monitoramento destes pontos são feitos de acordo com as condicionantes de seu licenciamento. Além destes pontos e com o objetivo de avaliar a qualidade de suas operações florestais em relação ao meio ambiente foram identificadas as principais microbacias sob influência do empreendimento, para realização de um monitoramento contínuo da qualidade destes recursos hídricos.



Unidades de Conservação

A RPPN LONTRA foi criada com o objetivo de preservar e conservar uma parcela da mata existente na região. Ela está situada em tabuleiro litorâneo do litoral norte do Estado da Bahia, e tem potencial para estudos da flora e fauna, educação ambiental e transformação socioambiental das comunidades envolvidas, de modo a proteger os recursos naturais existentes, proporcionando benefícios de ordem ecológica, científica e educacional. A área da RPPN Lontra é caracterizada como um fragmento florestal de remanescentes da Mata Atlântica em avançado estágio de regeneração. Ocupa uma área de 1377 ha e possui perímetro de 14,4 km.

Desenvolvimento e capacitação dos colaboradores

Cada trabalhador, em todos os níveis, está ciente da necessidade de melhorar continuamente seus conhecimentos e habilidades. A Bracell oferece oportunidades de capacitação e aprendizagem a partir de um programa de treinamento voltado aos seus colaboradores e terceiros, com o apoio e parceria com várias instituições de treinamento de desenvolvimento de pessoas. A partir da identificação de necessidades de treinamento, realizada por meio da comparação entre os requisitos do perfil de cargo e o perfil educacional, a empresa estrutura programas educacionais.

2.1. Características Regionais

As informações apresentadas neste capítulo foram retiradas do Plano de Manejo da Bracell, sendo textos reproduzidos integral ou parcialmente.

2.1.1. Biomas e Ecossistemas presentes

O Distrito Florestal Norte da Bahia (DFNB), abrange uma área com diferentes unidades fisionômicas em sua cobertura vegetal, reflexo dos tipos de solos, clima e relevo a que se subordinam. No entanto, na área mapeada estão representadas as seguintes coberturas florísticas:

- Floresta Ombrófila Densa
- Floresta Estacional Semidecidual
- Floresta Estacional Decidual
- Savana
- Áreas das Formações Pioneiras
- Áreas de Tensão Ecológica

2.1.2. Geologia

A Geologia das áreas da BSC/Bracell, a depender do tipo de modelado e da posição topográfica, expõe litologias variadas.



Nas áreas de topos planos, compreendendo os tabuleiros, aparecem os arenitos finos a médios, siltitos e argilas variegadas com níveis caulíníticos e conglomeráticos, às vezes grosseiros, que compõem o Grupo Barreiras. Nas áreas dissecadas, normalmente consideradas como áreas de preservação permanente ou de reserva legal, afloram os granitos, granitos-gnaisses, gnaisses enderbíticos, charnockitos, gnaisses charnockitos, ultrabásicas, biotita e/ou hornblenda-gnaisses, que constituem o Complexo Caraíba-Paramirim e Complexo Jequié, posicionados ao longo dos rios Itapicuru, Inhambupe e Subaúma, e ocorrência a oeste da cidade de Inhambupe modelado pelo rio de mesmo nome. Nas demais áreas dissecadas, expõem-se rochas cretácicas de distintos Grupos ou Formações, com idades e características diversas:

Grupo Ilhas – constitui-se de folhelhos cinza e verdes com nódulos e carbonatos centimétricos; arenitos finos descontínuos, posicionados em pequenos trechos ao longo do rio Inhambupe, a leste de Entre Rios.

Formação São Sebastião – composta por arenitos médios a grosseiros, com intercalações subordinadas de siltitos, argilas silticas e folhelhos, desnudadas pelo rio Subaúma e seus afluentes, num trecho entre o Riacho da Guia e Entre Rios e alguns sítios próximos à cidade de Alagoinhas.

Formação Marizal – de idade mais recente que os Grupos e Formações descritas, é composta de paraconglomerados e arenitos imaturos, folhelhos verdes a cinza-escuros e siltitos, ocorrendo ocasionalmente lentes de calcário. Posiciona-se em torno do rio Inhambupe até a cidade do mesmo nome, nas proximidades do rio Subaúma e cidade de Olindina.

Solos - Os povoamentos florestais encontram-se implantados sobre podzólicos, latossolos e areias quartzosas. Nos relevos ondulados há predominância dos podzólicos vermelho amarelo e nos relevos planos (tabuleiros) e suave ondulados ocorrem os latossolos e podzólicos amarelo, associados ou não a areias quartzosas. Os podzólicos acinzentados ocorrem nas rampas inferiores dos tabuleiros e áreas abaciadas com drenagem imperfeita. Próximo ao litoral ocorre areias quartzosas marinhas.

2.1.3. Clima

Na região ocorrem quatro tipos bioclimáticos que se sucedem do litoral em direção ao interior: clima úmido, subúmido úmido, subúmido seco e semiárido.

A temperatura média anual está em torno de 25° C, com pequenas oscilações mensais, sendo a média das máximas de 29° C e a média das mínimas de 20° C.

As chuvas concentram-se no período de abril a julho, com ocorrência de um pequeno pico secundário em novembro/dezembro. As precipitações médias anuais variam de 700 a 2000 mm/ano, do interior para o litoral.

2.1.4. Recursos Hídricos Disponíveis

As bacias presentes na região de influência da Bracell Bahia são: Recôncavo Norte e Inhambupe, Itapicuru, Rio Pojuca, Rio Real, Rio Sauipe, Rio Subaúma, Rio Itariri e Imbassaí. Embora diferentes



em extensão e volume de água, essas bacias apresentam muitas características em comum, permitindo agrupá-las numa descrição geral.

Os rios, na área de influência do projeto, têm morfologia predominante de rios de planície, são meadrantes e cortam os tabuleiros da Formação Barreiras, formando vales de fundo chato. O relevo é caracterizado por vertentes suaves, de baixos declives, sem acidentes geográficos que provoquem a formação de cachoeiras ou corredeiras. Consequentemente, os rios são caracterizados por uma velocidade baixa constante de suas águas. Os processos de acumulação predominam sobre os processos erosivos, pois há uma nítida predominância de fundos lodosos, ricos em matéria orgânica.

2.1.5. Identificação de Vestígios Arqueológicos e Paleontológicos

Não foram encontrados vestígios nas áreas da empresa.

2.1.6. Unidades de Conservação e Locais de Interesse Comunitário

- APA do Litoral Norte do Estado da Bahia (APA-LN) : A APA-LN estende-se do Rio Pojuca ao Rio Real, numa área de aproximadamente 1.400 km², abrangendo cinco municípios da região: Mata de São João, Entre Rios, Esplanada, Conde e Jandaíra (Mattedi et al., 1999).

A BSC/Bracell possuem ativos florestais dentro desta APA, totalizando uma área de pouco mais de 8 mil hectares. Conforme decreto de aprovação de seu plano de manejo e zoneamento ambiental, não há exigências quanto ao manejo das florestas de eucalipto, apenas a restrição quanto à expansão destas áreas ou a implantação de novas áreas de silvicultura.

- RPPN Lontra :A Lontra é uma RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural) pertencente à Bracell e localizada entre os municípios de Entre Rios e Itanagra. Com 1.379 hectares e perímetro de 14,4 km, este é um dos maiores remanescentes florestais da região e a maior área de floresta particular de Mata Atlântica oficialmente protegida no trecho entre o recôncavo baiano e o norte da Bahia.

2.1.7. Perfil e Condições Socioeconômicas das Áreas adjacentes

A dinâmica histórica que levou à criação dos municípios que atualmente compõem a área de influência direta das unidades de manejo florestal da BSC/Bracell está diretamente associada à formação do Brasil colonial.

A economia desta região foi, ao longo dos séculos, marcada pelo empreendimento pecuário que, por suas características extensivas, demanda grandes extensões de terra por unidade de animal, configurando, portanto, o latifúndio como condição de realização desta atividade produtiva. Ou seja, a origem' latifundiária das formas de organização produtiva e social desta região, marca a histórica oposição e mesmo os conflitos entre os grandes proprietários e trabalhadores, posseiros e outras categorias de homens livres e sem terra.



Desse modo, tendo por base o latifúndio, o processo de formação dos municípios que hoje delimitam a área de influência direta da Bracell Bahia, se fundamenta em três frentes de ocupação distintas e complementares. A expansão da pecuária extensiva, que implica numa constante incorporação de novas terras, com a formação de pequenos núcleos de apoio ao empreendimento e instalação de uma agricultura de subsistência assessoria e dependente da atividade pecuária. O segundo elemento refere-se à atuação da igreja católica, que seguindo os caminhos abertos pelos desbravadores e pioneiros da frente pecuária, instalaram capelas e templos, em torno dos quais a população passou a se aglomerar em busca de proteção física e espiritual. O terceiro eixo de expansão urbana na região é mais recente, meados do Século XX, e tem relação direta com formação de uma malha ferroviária que, partindo de Salvador, atingia o restante da região Nordeste.

3. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

3.1. Norma ou Padrão Normativo utilizado para avaliação

O processo de avaliação foi efetuado com base no Escopo de Certificação descrito acima, conforme o Padrão Normativo **NBR 14.789:2012 – Manejo Florestal Sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais** conhecido como **CERFLOR**, elaborado pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

A ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas – é uma entidade não governamental, sem fins lucrativos, reconhecida pelo Conmetro como Fórum Nacional de Normalização. A ABNT é o organismo responsável pelo processo de elaboração e revisão das normas do Programa Cerflor.

As Normas Brasileiras, cujo conteúdo é de responsabilidade dos Comitês Brasileiros (ABNT/CB) e dos Organismos de Normalização Setorial (ABNT/ONS), são elaboradas por Comissões de Estudo (CE), formadas por representantes dos setores envolvidos, delas fazendo parte: produtores, consumidores e partes interessadas (universidades, laboratórios, organizações não governamentais e outros). Os Projetos de Norma Brasileira, elaborados no âmbito dos ABNT/CB e ABNT/NOS, circulam para Consulta Pública entre os associados da ABNT e demais interessados.

A Norma **NBR 14.789:2012** foi elaborada pela Comissão de Estudo Especial Temporária (CEET) de Manejo Florestal, formada por especialistas brasileiros representantes dos setores envolvidos. O Padrão Normativo aqui utilizado faz parte do Sistema Brasileiro de Certificação, em que o CGCRE estabelece as regras para o processo de Certificação.

Em 19 de outubro de 2005 o CERFLOR passou a ser reconhecido pelo Programme for the Endorsement of Forest Certification (PEFC). O PEFC é um conselho sem fins lucrativos, que atua



de forma independente, tendo sido fundado em 1999 com o objetivo de promover o manejo florestal sustentável em todo o mundo. Maiores informações podem ser obtidas pelo website www.pefc.org.

O CERFLOR contempla um conjunto de princípios, critérios e indicadores, incluindo requisitos ambientais e sociais, a serem atendidos pela organização auditada. No processo de avaliação todos os requisitos normativos são verificados nas unidades de manejo, objeto da certificação.

São ao todo 05 (cinco) Princípios, relacionados às atividades de manejo florestal, como indicado a seguir:

Princípio 1: Cumprimento da Legislação;

Princípio 2: Racionalidade no uso dos recursos florestais a curto, médio e longo prazos, em busca da sua sustentabilidade;

Princípio 3: Zelo pela diversidade biológica;

Princípio 4: Respeito às águas, ao solo e ao ar;

Princípio 5: Desenvolvimento ambiental, econômico e social das regiões em que se insere a atividade florestal.

Os princípios estabelecidos nesta norma constituem a referência para o manejo florestal.

De acordo com o estabelecido no próprio padrão normativo NBR 14789:2012, destacamos que:

“Os princípios são desdobrados em critérios, que são a expressão dos requisitos que descrevem os estados ou dinâmicos de um ecossistema florestal e do sistema social a ele associado”.

“A verificação do cumprimento de cada critério é estabelecida mediante a avaliação do atendimento de um conjunto de indicadores específicos, que podem ser quantitativos ou qualitativos”.

“Dependendo da localização e da finalidade da unidade de manejo florestal, nem todos os indicadores serão aplicáveis. Contudo será sempre necessário avaliar todos aqueles pertinentes à situação local”.

3.2. Identificação do OCF – Organismo de Certificação

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC) está credenciado pela CGCRE para realização de certificações de manejo de florestas plantadas com base na norma NBR 14789:2012, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo credenciador.

O objetivo do BVC é realizar serviços de certificação com alta credibilidade, sendo este o motivo pelo qual optou em realizar tais certificações de acordo com os requisitos do Sistema Brasileiro de Certificação.



Dados para Contato

Escritório São Paulo:

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Bruno Moreira_Certification Technical Manager

Av. Angélica, N.º 2546, andares 14.º, 15.º e 16.º. CEP: 01.228-200,

Consolação, São Paulo - Brasil.

E-mail: bruno.moreira@bureauveritas.com

3.3. Responsável pelo OCF

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Andressa Rodrigues Da Silva LISBOA _Diretor de Certificação

Av. Angélica, N.º 2546, andares 14.º, 15.º e 16.º. CEP: 01.228-200,

Consolação, São Paulo - Brasil.

Fone: (0**11) 2655-9000

Fax: (0**11) 2655-9000

E-mail: andressa.lisboa@bureauveritas.com



3.4. Descrição do Processo de Auditoria

Nesta auditoria de recertificação, foram realizadas consultas com partes interessadas e reuniões públicas abertas às comunidades.

Foram realizadas verificações *in loco* nos seguintes projetos/atividades do grupo Bracell Bahia:

Projeto Sergipe – Monitoramento e recuperação de áreas degradadas

Projeto Malombê, Esplanada, BA. Carregamento e Transporte

Projeto Caboclo, Alagoinhas, BA. Estradas

Projeto Quatis, Entre Rios, BA. Colheita e Baldeio

Projeto Pimenta, Entre Rios, BA. Roçada florestal

Projeto Anjinho - Atividades de silvicultura, aplicação de herbicida mecanizada.

Projeto Lagoa do Bú, - Atividades de silvicultura, aplicação de isca formicida

Projeto Areal – Retirada de Exóticas de áreas de conservação

Projeto Águas Claras - Monitoramento e recuperação de áreas degradadas

Viveiro florestal da fazenda Quatis, Entre Rios, BA.

Depósitos de químicos e resíduos - fazenda Salgado, em Inhambupe, BA

O processo de auditoria de certificação do CERFLOR compreende:

- Planejamento inicial da auditoria;
- Planejamento e realização das reuniões públicas;
- Definição da equipe de auditoria;
- Avaliação documental quanto ao atendimento do CERFLOR;
- Avaliações de campo quanto ao atendimento do CERFLOR;
- Emissão e publicação do relatório de auditoria;



- Planejamento de auditoria complementar e/ou de Follow-up (caso pertinente);
- Apreciação do processo de auditoria por parte da Comissão de Certificação;
- Emissão de relatório final após avaliação de ações corretivas (caso pertinente) e demais questões pertinentes.

3.4.1. Definição da Equipe de Auditoria

A seguinte equipe foi designada para a realização desta auditoria:

Nome	Função na Equipe	Formação Acadêmica
Maria Augusta Godoy	Auditora Líder	Eng. Florestal/ MSc. Ecologia e Manejo Florestal
Luiz Juvêncio C. Quaglia	Auditor	Biólogo/MSc. Ecologia e Biomonitoramento.
Pedro Silveira	Auditor	Eng. Florestal/MSc. Saneamento, Meio Ambiente e Rec Hídricos.

3.4.2. Planejamento de Reuniões Públicas

As reuniões públicas têm como objetivo identificar recomendações, questionamentos, denúncias e demais demandas das partes interessadas, referentes aos princípios do CERFLOR, permitindo ao Bureau Veritas Certification avaliar, durante o processo de auditoria, as questões relevantes registradas.

É importante esclarecer que a empresa auditada não participa ativamente das reuniões em função do objetivo destas.

Foram realizadas 02 reuniões públicas entre os dias 29 e 30/03/2022, conduzidas pelos membros da equipe de auditoria.

A escolha do município foi feita em função da representatividade regional deste, considerando ainda as atividades da empresa auditada, facilidade de acesso e existência de instalações adequadas para a realização das reuniões.

A documentação gerada no planejamento e realização das reuniões públicas compreende: convites emitidos, questionários de consulta pública preenchidos por partes interessadas, listas de presença



nas reuniões públicas e Questionamento de partes interessadas. Todos estes registros estão mantidos pelo Bureau Veritas Certification como parte do processo de auditoria da empresa.

Os questionamentos pertinentes, gerados nas reuniões públicas, foram inseridos neste relatório, contemplando as respostas da empresa, assim como avaliação por parte do Bureau Veritas Certification. É importante ressaltar que apenas questões relacionadas aos Princípios do CERFLOR foram contempladas neste relatório.

3.4.3. Planejamento e Realização da Auditoria

De acordo com o Escopo de Certificação pretendida, foram executadas as seguintes atividades: análise de documentação, verificações em campo, entrevistas com colaboradores da empresa, prestadores de serviços e partes interessadas.

Foi também avaliado o parecer da empresa sobre os questionamentos, recomendações e comentários das partes interessadas, enviados através de questionários específicos do CERFLOR e identificados nas Reuniões Públicas, referentes ao manejo florestal da empresa frente os critérios do CERFLOR.

Como todo o processo de Auditoria, as avaliações ocorreram conforme plano de auditoria estabelecido previamente, considerando o tamanho e complexidade das atividades da empresa e caráter amostral de um processo de auditoria.

Ao longo das avaliações nas instalações e propriedades da empresa, foram realizadas consultas formais aos seguintes órgãos públicos: entrevista via telefone ao presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Reflorestamento, Carvoejamento e Beneficiamento de Madeira de Entre Rios e região (Sindflora).

PLANO DE AUDITORIA- (3ª manutenção e aumento de escopo) - CERFLOR BRACELL FLORESTAL - NBR 14789:2012

Auditores/dias da semana		Auditor: Pedro Silveira	Auditora líder: Maria Augusta Motta Pacheco de Godoy	Auditor: Luiz Quaglia
28/03/2022 Segunda-Feira Manhã e Tarde.	08h00 - 10h00	Viagem de SSA a Alagoinhas		
	10h30 - 11h00	Reunião de abertura. Apresentação da metodologia da auditoria e resolução de dúvidas. Planejamento da Auditoria com a equipe de Certificações		
	11h00 - 12h00	Princípio 1 - identificação da legislação e outros requisitos C 1.1 - Licenças e Condicionantes; 1.3.c) Recolhimento de Impostos	Princípio 2.C 2.2 - Plano de Manejo	P 1: C 1.2 c) Documentação de terras e/ou contratos de arrendamento/fomento das novas áreas de escopo Situação Fundiária e Conflitos
	12h00 - 13h30	Almoço		
	13h30 - 15h00	Continuação do Princípio 1 - identificação da legislação e outros requisitos C 1.1 - Licenças e Condicionantes; c 1.3.c) Recolhimento de Impostos	Princípio 2.C 2.2 - Plano de Manejo	P 1: C 1.2 c) Documentação de terras e/ou contratos de arrendamento/fomento das novas áreas de escopo Situação Fundiária e Conflitos
	15h00 - 17h00		Princípio 2. Critério 2.4 - Rastreabilidade do fluxo do produto florestal.	Princípio 3 c 3.2 - conversão de áreas - avaliação das áreas novas do escopo.
29/03/2022 Terça-Feira Manhã e Tarde	08h00 - 12h00	Princípio 4 - C 4.4. Monitoramento de fumaça preta das máquinas florestais e caminhões de transporte. Consulta às Partes Interessadas - sindicato dos trabalhadores, programa social	Princípio 3 c 3.2, 3.4 e c 3.5 - Zelo pela diversidade biológica: Monitoramento da Fauna e Flora. Evidências de Microplanejamento com identificação de áreas de APP , Reservas legais e Nativas. Monitoramento das áreas de interesse de conservação da biodiversidade. Princípio 2. Critério 2.1 - Aspectos e	Princípio 3 c 3.3 - Sistema de controle de incêndios e aceiros Princípio 4 c4.3 e 4.4 - Planos de Emergência para incêndios e vazamentos. Princípio 3 c 3.6 - Sistema de Vigilância (controle de caça e pesca, atividades irregulares)



PLANO DE AUDITORIA- (3ª manutenção e aumento de escopo) - CERFLOR BRACELL FLORESTAL - NBR 14789:2012

Auditores/dias da semana		Auditor: Pedro Silveira	Auditora líder: Maria Augusta Motta Pacheco de Godoy	Auditor: Luiz Quaglia
		e associação de moradores - via telefone	Impactos das operações	
	12h00 - 13h30	Almoço		
	13h30 - 15h00	Atividade Florestal - vistoria/Colheita ou silvicultura - novas áreas	Contín. Princípio 3 - Monitoramento da Fauna e Flora. Monitoramento das áreas de interesse de conservação da biodiversidade	Princípio 4 -C 4.3 e C 4.4 Controle e gestão de resíduos. - Documentação e controle, licenças ambientais, MTRs. C 4.1 e 4.2 - Verificação do monitoramento dos recursos hídricos e edáficos.
	15h00 - 17h00	Atividade Florestal - vistoria/Colheita ou silvicultura - novas áreas	Princípio 3 - Programa de Recuperação de Areas Degradadas (RL e APP) / Programa de Erradicação de Invasoras.	Princípio 3 - Pesquisa e Desenvolvimento. Uso de clones atuais no plantio (base genética). Manejo de pragas. Critério 3.1 ;
29/03/2022 Terça-Feira noite		Consulta Pública online - aumento de escopo - 18h		
30/03/2022 Quarta-Feira Manhã e Tarde	08h30 - 12h00	Atividade Florestal - Colheita ou silvicultura, estradas	Atividade Florestal - recuperação de áreas degradadas, retirada de exóticas	Princípio 4 - Controle de agrotóxicos e suas embalagens. (Critérios 4.1, 4.2, 4.3 e 4.4). - Depósito de químicos e resíduos - visita onsite
	12:00 - 13:30	Almoço		
	13h30 - 17h00	Atividade Florestal - Colheita ou silvicultura, estradas	Atividade Florestal - recuperação de áreas degradadas, retirada de exóticas	Viveiro P 2 c.2.3



PLANO DE AUDITORIA- (3ª manutenção e aumento de escopo) - CERFLOR BRACELL FLORESTAL - NBR 14789:2012

Auditores/dias da semana		Auditor: Pedro Silveira	Auditores líder: Maria Augusta Motta Pacheco de Godoy	Auditor: Luiz Quaglia
30/03/2022 Quarta-Feira noite				Consulta Pública presencial em Entre Rios - aumento de escopo
31/03/2022 Quinta-Feira Manhã e Tarde	08h30 - 12h00	Saúde e Segurança - Princípio 1. C 1.3 Requisitos dos Trabalhadores Rurais - Contratos Requisitos dos Trabalhadores Rurais, Saúde e Segurança. PCMSO, PGRTR, ASOS.	Princípio 5 - Evidências de informações sobre os estudos de impacto social e andamento dos programas sociais. Programas de educação ambiental e geração de renda nas comunidades.	Atividade Florestal - vistoria das áreas/Colheita ou silvicultura nas áreas de aumento de escopo
	12:00 - 13:31	Almoço		
	13h30 - 17h00	Princípio 1 - Critério 1.3 d) Monitoramento de terceiros /fornecedores	Continuação do Princípio 5 - Comunicação com partes interessadas - Monitoramento de demandas de partes interessadas.	Atividade Florestal - vistoria das áreas/Colheita ou silvicultura nas áreas de aumento de escopo
01/04/2022 Sexta-feira Manhã e Tarde	08h00 - 11h30	Alinhamento de pendências da auditoria		
	11h30 - 12h00	Reunião de encerramento		

3.5. Relatório Detalhado

Esta seção demonstra as evidências coletadas pela equipe de auditoria durante o processo de avaliação. A abordagem de auditoria se deu a partir dos processos da organização, de acordo com um plano de trabalho previamente elaborado. Em cada processo auditado foi dada ênfase aos princípios e critérios do CERFLOR pertinentes, conforme demonstrado abaixo.

3.5.1. Resultado da Avaliação dos Princípios e Critérios Cerflor – Manejo Florestal

3.5.1.1. Princípio 1

- As ações e atitudes tomadas pelo empreendimento asseguram o cumprimento das legislações Federal, Estadual e municipal, assim como os tratados, acordos e convenções aplicáveis ao manejo florestal.

- Foram auditados o setor jurídico, de cadastro, patrimônio e gestão, sendo evidenciadas a identificação e aplicabilidade da legislação, documentos e licenças, pendências legais e pagamento de tributos, dentre outros. Foram evidenciados os registros das empresas Bracell Florestal BSC e fornecedores.

Todos os critérios foram auditados.

3.5.1.2. Princípio 2

- A empresa demonstrou que maneja suas florestas de modo que esta atividade contribua para a conservação dos recursos naturais renováveis. Para o atendimento ao Princípio 2 foram verificados os procedimentos referentes a aspectos e impactos ambientais, plano de manejo, procedimentos documentados para as atividades de silvicultura e colheita, dentre outros, e o fluxo do produto florestal.

Todos os critérios foram auditados.

3.5.1.3. Princípio 3

- A organização demonstrou manejar a plantação florestal de modo a minimizar os impactos negativos de suas atividades sobre a fauna e flora nativas. Foram coletadas evidências relacionadas à: melhoramento genético, proteção dos ecossistemas remanescentes durante as atividades, unidades de conservação, recuperação de áreas degradadas, conversão florestal, manejo de pragas e doenças, monitoramento de ecossistemas naturais, áreas de relevante interesse ecológico e controle de caça e pesca.

Todos os critérios foram auditados.

3.5.1.4. Princípio 4

- A empresa demonstrou que seu manejo florestal prevê e adota técnicas que consideram a conservação do solo, do ar e dos recursos hídricos. As evidências coletadas sobre o Princípio 4 foram relacionadas a



caracterização e monitoramento de solos, recursos hídricos e dados climáticos; uso racional de agrotóxicos, óleos e combustíveis; gerenciamento de resíduos sólidos, líquidos e gasosos.

Todos os critérios foram auditados.

3.5.1.5. Princípio 5

- A empresa demonstrou manter uma política de relacionamento com os trabalhadores florestais e comunidades locais visando o desenvolvimento ambiental, econômico e social das regiões em que se insere o manejo florestal. As evidências coletadas sobre o Princípio 5 foram relacionadas a programas de interesse comunitário para melhorar as condições de vida das comunidades locais e programas de divulgação e comunicação com as partes interessadas. Todos os critérios foram auditados.

3.5.2. Relatório Detalhado – Evidências da Equipe de Auditoria

PRINCÍPIO 1 – Critério 1.1

- Atendimento aos requisitos legais:
- Procedimento PR IND 030, revisão 13: Requisitos legais e outros requisitos
- Sistema CAL: identificação, avaliação e atendimento aos requisitos legais aplicáveis a atividade da empresa.
- Portaria CRA 7536/06 válida até 01/11/2011 para 85.050,80ha pertencentes a Copener. Protocolo com o pedido de renovação desta licença no IMA/BA de 03/06/2011. A licença permanece válida pois o processo não teve manifestação do órgão ambiental até o momento.
- Portaria IMA 11.063 válida até 04/06/2014 para 6.944,91ha pertencentes a Bahia Pulp. Protocolo com o pedido de renovação desta licença no INEMA de 30/12/2013. A licença permanece válida pois o processo não teve finalização do órgão ambiental até o momento.
- Portaria INEMA 21.739 (licença prévia) válida até 04/11/2025 para 10.000ha pertencentes a Bracell Bahia Florestal Ltda. Em andamento; verificado relatório de atendimento às condicionantes para obtenção da licença de instalação dos plantios.
- Portaria INEMA 25.101 (licença de Instalação) válida até 21/01/2028 para 169,1ha na fazenda Ramadan (projeto Água Branca) pertencentes a Bracell Bahia Florestal Ltda. Em andamento para obtenção da Licença de Operação.
- Portaria INEMA 212.881 autorizando o direito de uso de recursos hídricos dos poços artesanais h11006 e h11009 no viveiro Quatis pelo período de 04 anos, válida até 19/10/2020. Pedido de renovação desta outorga protocolado no INEMA em 07/05/2020.
- Portaria INEMA 19.352 autorizando o direito de uso de recursos hídricos dos poços artesanais 1,2,3,4,6 e 7 no viveiro Salgado pelo período de 04 anos, válida até 18/10/2023.
- Registros de monitoramento do consumo de água, referentes à captação nos poços 06 e 09 (Viveiro Quatis) no mês de fevereiro de 2022 apresentando resultados abaixo do limite estabelecido na outorga.
- Registros de monitoramento do consumo de água, referentes à captação no poço 04 (Viveiro Salgado) no mês de fevereiro de 2022 apresentando resultados abaixo do limite estabelecido nas outorgas.
- Ônibus para transporte dos funcionários placa HBZ4B17: etiqueta de vistoria Bracell 4810; Checklist de Inspeção diária de março de 2022; RENAVAL DETRAN/BA 2021; Certificado de Vistoria 174595 da AGERBA;



Licença de fretamento AGERBA 3081/2021, válida até maio/2022. CNH AD do motorista Selmar Mendes Gomes, válida até 01/04/204.

PRINCÍPIO 1 – Critério 1.2

- Situação fundiária e conflitos. Áreas novas da extensão de escopo.

Evidenciada planilha da situação fundiária dos imóveis da Bracell Bahia Florestal LTDA, atualizados em 28/03/2022, com os imóveis incluídos na extensão de escopo, com áreas novas em 56 projetos, com o total de 28.343,95 hectares, com 135 imóveis.

Verificada a planilha de informações das áreas novas da extensão de escopo, com os nomes dos projetos (56 projetos ao todo), nome do imóvel registrado em cartório, matrícula no cartório, código interno de controle da Bracell cadastrados no sistema SGF, informações do solo do solo com as áreas em hectares de infraestrutura, outros, plantio, reserva legal, vegetação nativa e área total.

A planilha atual de controle da área jurídica, com informação de 886 imóveis incluídos com as áreas novas da extensão de escopo de 2022, aproximadamente com o total de 178.342 hectares. A planilha apresenta informações de posse, domínio e herança, do município, data de registro no cartório de imóveis, número do NIRF-ITR.

Os novos imóveis cadastrados estão divididos nas seguintes situações fundiárias: domínio, com imóveis regularizados com 427 unidades com títulos de domínio registrados junto aos cartórios de registros de imóveis, com 356 imóveis com diferenças menores de 10% entre a área física e área constante na matrícula. Quantidade de imóveis com áreas diferentes de 10% entre área física e área da matrícula com 71 imóveis.

Evidenciadas as áreas de Posse e Herança, com ações de usucapião, com número atual de unidades em 165, atualizadas em 2022.

Evidenciadas as áreas incluídas no escopo com verificação de adequação de conversão florestal: Projetos Aramari (8 imóveis), Alvorada (7 imóveis), Ouriçangas com um imóvel, Orion, com 4 imóveis, Pancada Grande (4 imóveis) e Santo André com 5 imóveis.

Evidenciada a planilha do Sistema Projuris, atualizada até o dia 22/03/2022, com as informações dos processos judiciais e administrativos, envolvendo os imóveis da empresa que estão em processo de regularização, com 171 imóveis em litígio em processo de usucapião.

Evidenciadas as informações de posse de terra através de planilha de Controle de Imóveis informatizada contendo os dados do controle fundiário – Fazendas – Certificação – Cefir e Retificação, com as seguintes informações: Nome do imóvel, Nome do projeto do qual o imóvel faz parte, licença ambiental do qual a unidade imobiliária possui; área registrada em cartório; área certificada pelo INCRA; Diferença de área em percentual entre a área registrada em cartório e área certificada pelo INCRA; Dados dos títulos de aquisição com matrícula, comarca, data da aquisição, livro, folhas e tipo de titularidade (domínio, posse ou herança); Informações sobre NIRF/ITR, CCIR.



Evidenciadas informações de Certificação do INCRA, CERFIR/CAR, com 14 imóveis ainda com informações pendentes devido sobreposição de áreas de terceiros, conforme planilha de análise de sobreposição do relatório de análise dos CERFIR's, atualizada em 28/03/2022.

Evidenciado a situação do cadastro CERFIR no sistema de informações ambientais do INEMA, para o imóvel Dois Irmãos, Projeto Biriba, com 98,71 hectares, matrícula 77,67 e código no SGF nº 2010. Evidenciado o número do certificado nº 2020.001.358487/TC, emitido no dia 13/10/2020. Evidenciado o registro atual no sistema INEMA com validade até o dia 28/06/2022.

Evidenciado a situação do cadastro CERFIR no sistema de informações ambientais do INEMA, para o imóvel Capoeirinha, Projeto Capoeirinha, com 325,89 hectares, matrícula 950, código no SGF nº 2011. Evidenciado o número do certificado nº 2020.001.320365/TC, emitido no dia 10/03/2020. Evidenciado o registro atual no sistema INEMA com validade até o dia 28/06/2022.

Evidenciado a situação do cadastro CERFIR no sistema de informações ambientais do INEMA, para o imóvel IPEUNA, Projeto Ipeuna, Município do Conde, com 311,20 hectares, matrícula 2761 e código no SGF nº 2015. Evidenciado o número do certificado nº 2020.001.320415/TC, emitido no dia 10/03/2020. Evidenciado o registro atual no sistema INEMA com validade até o dia 28/06/2022.

Evidenciado a situação do cadastro CERFIR no sistema de informações ambientais do INEMA, para o imóvel Monte Verde, Projeto Monte Verde, Alagoinhas, com 501,31 hectares, matrícula 12803 e código no SGF nº 930. Evidenciado o número do certificado nº 2017.001.073584/TC, emitido no dia 12/07/2017. Evidenciado o registro atual no sistema INEMA com validade até o dia 28/06/2022.

Evidenciadas as informações de situação fundiária das Reservas com RPPN com número do processo, com controle de informações sobre a matrícula do imóvel. Evidenciados os registros de averbação dos imóveis da RPPN – Averbação 6/1809, do Imóvel Barbosa, com 205,72 hectares, que faz parte da RPPN Japurá.

Evidenciada a regularização fundiária do imóvel novo devido a extensão do escopo, localizado no município Aramari, imóvel Subaúma Mirim – Complexo Subaúma Mirim, matrícula 8214, com área total de 1.948,29 hectares.

Evidenciada a regularização fundiária do imóvel Triunfo – Fazenda Reunidas Triunfo, matrícula 6823, sistema SGF com código 1455 devido a extensão do escopo, localizado no município Esplanada, com área total de 4.057,79 hectares.

Evidenciada a regularização fundiária do imóvel do Projeto Ouriçangas - Fazenda Subaúma Grande, matrícula 1532, sistema SGF com código 2477 devido a extensão do escopo, localizado no município Aramari, com área total de 1.134,38 hectares.

Para o Projeto Baixios, foi evidenciada a regularização fundiária do imóvel Água Boa e Marabá, matrícula 6442, sistema SGF com código 1330 devido a extensão do escopo, localizado no município Esplanada, com área total de 1.356,09 hectares.

Com relação a atualização das informações, continuam os processos de regularização junto ao CCIR/INCRA, com protocolo de 80 imóveis com pedidos de atualização e resposta positiva de aproximadamente 23 respondidos e 35 ainda pendentes de respostas em 2020. Situação em 2022 ainda com pendências de respostas por parte do INCRA.



Evidenciadas as informações do Projeto Caboclo Mangueira, no norte da Bahia. Verificado o registro do domínio do imóvel Memorial Descritivo, matrícula 1878, Município de Entre Rios, registro em cartório de Imóveis da Comarca de Entre Rios, em 17 de maio de 1984, com área total de 269,3485 ha. Evidenciado o controle de registro no sistema SGF 228.

Evidenciadas as informações do projeto Areal - Crumay, Licença Ambiental BSC Portaria 11063 Inema, área em cartório com 4255,87 ha, matrícula 1136, na região do norte da Bahia, Município de Entre Rios. Verificado o registro do domínio do imóvel Memorial Descritivo, matrícula 1136, com data de registro em 23 de setembro de 2003.

Evidenciadas as informações atualizadas do último relatório emitido pela área patrimonial com conflito de terras nas áreas da Bracell, emitido em 27/12/2021, na Fazenda Aldeia IV, com processo judicial com o vizinho Joselito, processo de reintegração de posse, com Processos número 0000333-43-2005.8.05.0104, processo de manutenção de posse, em ocorrência na Justiça da Bahia, Vara de Inhambupe.

Verificadas informações no sistema de controle processual (PROJURIS), viabilizando a emissão de diversos relatório da gestão jurídica fundiária relativos aos processos administrativos e judiciais da Empresa, atualizado em 22 de março de 2022, documentado na pasta 108 do Projuris.

Evidenciados o controle das informações através da planilha de processos ambientais, retiradas do sistema Projuris, com foco nos assuntos relacionados a danos ambientais, Termos de Ajustamento de Conduta, Inquéritos Cíveis, Restrição de Plantio, junto ao Ministério Público, Municípios, Inema e ICMBio, contendo as informações do Adverso Principal, Jurisdição Atual, natureza ambiental, objetos do processo, dano ambiental como exemplo, valor da ação, valor possível, valor provável, advogado principal e prognóstico da situação jurídica. Última data de atualização em 22/03/2022. Essa planilha tem uma frequência de atualização mensal.

PRINCÍPIO 1 – Critério 1.3

Pagamento de Tributos

- Certidão Negativa de Débitos Tributários número 20221244268 emitida pela Secretaria da Fazenda da BA em 10/03/2022
- Certidão Positiva com efeito de Negativa de Débitos Tributários emitida pela Secretaria da Receita Federal em 11/03/2022
- Certificado de Regularidade do FGTS-CRF para Bahia Specialty Cellulose SA emitida em 25/03/2022
- Certificado de Regularidade do FGTS-CRF para Copener Florestal SA emitida em 25/03/2022
- Certidão Negativa de Débitos Mobiliários 995/2021 da Secretaria da Fazenda da Prefeitura Municipal de Alagoinhas, BA em 08/03/2021



- Pedido de Certidão Negativa de Débitos Mobiliários 2075/2022 protocolado na Secretaria da Fazenda da Prefeitura Municipal de Alagoinhas, BA em 15/02/2022

Gestão de SST

- Atestado de Saúde Ocupacional – ASOs:

Roberval Conceição dos Santos – operador mantenedor de grua (Transpes) – periódico apto em 16/04/2022

Vinícius de Souza Santana – motorista carreteiro (Transpes) - periódico apto em 29/04/2022

Selmar Mendes Gomes – motorista de ônibus (Jema) - periódico apto em 23/12/2021

Manuel Conceição dos Santos – encarregado florestal (Jema) - periódico apto em 11/11/2021

Sandro José Alves dos Santos – operador de máquinas pesadas (Macplan) - periódico apto em 14/07/2021

Giliarde Souza de Argolo – operador de máquina de colheita (Bracell) - periódico apto em 11/03/2022

Clodoaldo Brito de Jesus – operador de máquina de colheita (Bracell) - periódico apto em 11/08/2021

- Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO da Jema Reflorestamento, de setembro de 2021; Relatório Anual do PCMSO 2021

- Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO da Bracell, de setembro de 2021; Relatório Anual do PCMSO 2020/2021

- Indicadores de segurança do trabalho de 2021: Acidentes CAF = 0; Acidentes SAF = 03; Acidentes danos MAT = 30.

- Comunicado de Acidente de Trabalho – CAT número 2021.182865.3/01 de 19/05/2021 referente a trauma em funcionário da contratada EMBRAC devido a tombamento de veículo em 10/05/2021 – empresa já desmobilizada.

- PGRTR – Programa de gerenciamento de riscos do trabalho rural – Bracell 15/03/2022

- PGRTR – Programa de gerenciamento de riscos do trabalho rural – Jema Reflorestamento, 07/02/ 2022

Monitoramento de contratados



- Sistema SGCON – gestão de contratos – Contrato com a prestadora de serviços de silvicultura Jema Reflorestamentos Ltda; contrato 1500 A54 ANT-00838 de 15/08/2012.

Documentação trabalhista verificado: Cartões de ponto de fevereiro/2022; comprovantes de pagamento salarial; comprovantes de pagamento DARFs de 02/2022; FGTS referente fevereiro de 2022; Recibo de entrega da declaração de débitos e créditos tributários federais previdenciários do mês de janeiro de 2022.

- Sistema SGCON – gestão de contratos – Contrato com a prestadora de serviços de logística Transportes Pesados Minas S.A (Transpes); contrato 1200 A56 ANT-01335 de 03/08/2018. Documentação trabalhista verificado: Cartões de ponto de fevereiro/2022; comprovantes de pagamento salarial; comprovantes de pagamento DARFs de 02/2022; FGTS referente fevereiro de 2022; Comprovante de pagamento débitos e créditos tributários federais previdenciários do mês de fevereiro de 2022

Princípio 2 – Critério 2.1

Evidenciados procedimentos de identificação de aspectos e impactos ambientais da operação – PR IND028 rev18. Planilha LAIA evidenciada para cada setor da Bracell. Verificada LAIA para Implantação de Projetos – PR;FLO.015; LAIA PR;FLO.020 - Recuperação de Áreas degradadas.

Nas planilhas de levantamentos de aspectos e impactos são caracterizados de acordo com tipos de riscos, oportunidades, medidas de controle, significância, etc.

Princípio 2, critério 2.2

Plano de Manejo

- Plano de Manejo Florestal, Versão 08, de março 2022. A revisão do Plano é realizada a cada dois anos. Responsável Técnica: Eng Florestal Meryellen Baldim de Oliveira, CREA 120055566-0.
- Evidenciado no Plano de Manejo Florestal, Versão 08, os seguintes itens:
 - Caracterização dos recursos naturais da região (Geologia, solos, clima, hidrologia, flora, fauna)
 - Condições socioeconômicas e perfil das áreas adjacentes (uso e ocupação do solo)
 - Objetivos do manejo florestal, espécies manejadas, manejo florestal (Planejamento florestal incluindo inventário florestal, microplanejamento, geoprocessamento, pesquisa e desenvolvimento)
 - Construção e manutenção de estradas: Procedimento PR.FLO.053 – Adequação e manutenção da malha viária florestal.
 - Apresentação do grupo de manejo florestal 2022, indicação das áreas certificadas e em processo de certificação, em cerca de 28 mil ha de área total de reflorestamento.
- Política de gestão de pessoas – desenvolvimento e capacitação, saúde e segurança no trabalho.
 - Planejamento e inventário florestal
 - Fontes alternativas ao plano de manejo citadas no item 10.5: Programa produtor florestal
- Estudos e programas sociais e ambientais em desenvolvimento.



- Resumo Público do Plano de Manejo Florestal, versão 2022, contendo as atualizações e os dados de monitoramentos referentes ao ano de 2019,2020,2021 – disponível publicamente no site da Bracell: https://www.bracell.com/wp-content/uploads/2022/03/Plano-de-Manejo-2022_25-Marco2022.pdf, na intranet e divulgados nos diálogos operacionais com a comunidade, conforme evidenciado através de lista de presença e recebimento de resumo público do plano de manejo.

Evidenciados registros de divulgação do plano de manejo com comunidades de entorno. Inhambupe, 20/09/2021;28/09/2021; Entre Rios em 02, 08 e 19/08/2021; Pindobal/camboatá/vitória/tucum/cambuí/rabuja em Julho/2021; Araçás em maio/2021.

Ações que incentivem programas de saúde junto às comunidades verificados através da Unidade Móvel de Relacionamento. O projeto leva atividades e palestras de saúde e educação ambiental para as localidades. Enquanto adultos participam de palestras de saúde, as crianças são envolvidas em atividades lúdicas. Vale ressaltar que as atividades da unidade móvel foi paralisada durante a pandemia de Covid-19. No entanto, o programa Pilar Bem estar realizou ações filantrópicas para combate ao COVID-19 nas comunidades – distribuição de álcool em gel e máscaras.

- Programa SE-Sweet: Procedimento IND.010 – Treinamento e conscientização

- Programas e projetos sociais descritos no item 12.6. do Plano de Manejo Florestal, v2022.

Princípio 2 – Critério 2.3

Atividades vistoriadas:

Viveiro Quatis

Operações do Viveiro, com objetivo estratégico de 35 milhões de mudas de eucalipto, com 07 clones comerciais, com a janela de plantio de janeiro a julho. Em setembro do ano anterior a organização iniciou todo o planejamento de produção de mudas para 2022.

Controle da produção de mudas. Principais preocupações: disponibilidade de mão-de-obra; insumos, com foco principal no risco da falta de fertilizantes; substrato para os tubetes de mudas;

Produção média mensal aproximada de 3.000.000 de mudas. Atualmente a empresa utiliza no plantio 7 clones comerciais, tais como: clone CO 1404, CO 1407, CO 0520 (produção exclusiva para a unidade da Bracell em São Paulo), CO 1644, CO 1572, 1877 e 1943 e 1947;

Verificada a licença Ambiental Portaria Inema nº 19.352, emitida em 18/10/2019, com validade até 18/10/2023.

Evidenciado o controle documental do procedimento PL.FLO.054 – Produção de Mudas Clonais - Viveiro Quatis, revisão 01, 11/05/2020, que descreve todas as etapas do processo de mudas clonais de eucalipto.

Evidenciadas as informações de controle de produção para o plantio de matrizes, manejo de matrizes, coleta de mini estacas, fertirrigação, manejo fitossanitário, atividades de apoio, plantio de mini estacas, lavagem de tubetes, casas de vegetação, transporte de mini estacas, fertilizações, casa de sombras, casa de crescimento, reagrupamento de mudas, controle de efluentes e resíduos.



Evidenciado o registro de controle de resíduos das atividades do viveiro de mudas – Verificado o registro controlado de descartes de resíduos, ano 2022, nos meses de janeiro e fevereiro de 2022, com registro de quantidade em m³, destinação – projeto Quatis, talhão 08, e confirmação do supervisor do viveiro. Evidenciado registro para o mês de janeiro de 2022, com o total de 20m³ de substrato descartado e 17 m³ para o mês de fevereiro.

Evidenciadas as planilhas de controle de monitoramento de Consumo de Água para os poços 08, 09 e 10, com registros diários do responsável que executou a leitura do hidrômetro, com registro de leitura inicial, horário da leitura, leitura final, hora da leitura e registro do consumo do dia em m³.

Evidenciadas as informações controladas para o Cronograma de Aplicação de Defensivos, de controle mensal, de monitoramento no viveiro de mudas – Consumo de Defensivos Agrícolas em 2021 e 2022, nos meses de janeiro e fevereiro com as informações documentadas rastreáveis de controle de consumo de defensivos agrícolas, para setores de M. Jardim, Casa de Vegetação, Casa de Sombra, Crescimento, Maturação, Sistema, Pedilúvio, Rodolúvio, Esterilização e Galpão de Estaqueamento. Evidenciadas as informações da lista de defensivos e lista de pragas e doenças registradas no viveiro em cada setor.

Evidenciada a planilha LAIA atualizada, Aspectos e Impactos, do Viveiro, registro controlado PL.FLO.006, aprovada em 17/11/2021, revisão 13, com as informações sobre as atividades de produção de mudas, nome do aspecto ambiental, detalhe, impacto, filtro de significância, informações sobre o controle ambiental e operacional, tipos de riscos e oportunidades.

Evidenciado registro de treinamento dos funcionários lotados nas atividades do Viveiro Quatis, realizado em 19/11/2021 e registro de Treinamento na LAIA, PL-FLO.006 – Viveiro, revisão 13, realizado no dia 15/03/2022, com participação de 34 colaboradores.

Verificada a Ficha de Devolução de Mudanças e Embalagens, no dia 29/03/2022, romaneio 107/22, do projeto Rio Azul, EPS JEMA, com devolução registrada de 80 caixas vazias, com 33000 tubetes.

Para a Emflors, foi evidenciada a Ficha de Devolução de Mudanças e Embalagens, no dia 29/03/2022, romaneio 84/22, do projeto Tauá, EPS Emflors, com devolução registrada de 153 caixas vazias, com 18800 tubetes.

Verificada a Ficha de Devolução de Mudanças e Embalagens, no dia 24/03/2022, romaneio 78/22, do projeto Negro do Mato, EPS JEMA, com devolução registrada de 112 caixas vazias, com 43000 tubetes.

A Planilha LAIA atual PL.FLO.006, engloba as atividades de produção de mudas, preparo de substrato, coleta e plantio de mini estacas, recepção de tubetes, seleção de tubetes, seleção e expedição de mudas, preparo de substrato e enchimento de tubetes, transporte de bandejas, preparo da solução de fertilizantes na central de irrigação, pesagem de adubo, adubação, limpeza e lavagem de tubetes e esterilização de bandejas e tubetes; aplicação de defensivos agrícolas, transporte de produtos químicos, operação do gerador, manutenção elétrica/hidráulica e mecânica, jardinagem interna, limpeza geral e alimentação dos funcionários.

Evidenciada as informações da nova planilha PL.GERO.VIVEIRO, com atualização 17/11/2021, com as atividades de produção de mudas, descarte de material de substrato, coleta e plantio de mini estacas e produção de mudas.



Evidenciados registros com evidência documentada no mês de fevereiro de 2022, com a lista dos produtos, lista de pragas e doenças, e informações de data da aplicação, setor do processo/setor do viveiro, módulo (local de aplicação), produto (Capture, Carbendazim, Maxim, Hipoclorito, Solara, Adesil, Talstar, Nativo, Kasumim, Nuprid, Stakzim).

Atividades de Silvicultura. Dia 31/03/2022: Manhã.

EPS JEMA

Evidenciado o registro de treinamento de Manipulação de Agrotóxicos, realizado em 11-02-2020. Registro de ASO, com validade até 25-11-2022 e treinamento como socorrista, com validade até 29-07-22. Empresa terceirizada JEMA.

Projeto Lagoa do Bú, talhão 17, com atividade de aplicação de isca formicida, Mirex-S, na dosagem de 4,0 g, por olheiro. Grau de infestação médio, de saúvas. Equipe de 40 aplicadores de bombatas.

Evidenciado o controle dos registros de encontros de DDS - Diário Diário de Segurança e Saúde e Participação de Ginástica Laboral e Disponibilização de Protetor Solar. Evidenciados os registros dos temas e assuntos tratados nos DDS, como a LAIA, Meio Ambiente, Saúde, Uso de Adornos, Uso de EPI's, Tríplice Lavagem, DST, Higiene Corporal, Uso de Protetor Solar, Covid-19, Uso de Máscaras, Cuidados com animais peçonhentos, união do grupo-equipe, segurança, limpeza da área de vivência, AST e Coleta Seletiva.

Evidenciado o registro do Receituário Agrônomo - ART, n.748, BA20220048987, emitida no dia 14-03-2022, para aplicação de 3,0Kg-ha. Verificada a ficha FISPQ, produto Mirex-S, revisão 04, de 08.06.2020.

Evidenciado registro de O.S n.11048, emitido para o mês de março de 2022, EPS JEMA, com criação na data 09.03.2022.

Evidenciado registro controlado FSLV Controle de Qualidade no controle de formigas cortadeiras, da empresa JEMA, dia 31.03.2022, projeto Lagoa do Bú, talhão 17, tipo de controle com combate às formigas, com 70 ninhos avaliados, com uma NC registrada, com 34 dosadores avaliados sem NC.

Evidenciada a planilha LAIA elaborada pela Bracell, para a atividade de Silvicultura, incluindo as atividades de pragas, uso de defensivos, com geração de resíduos de embalagens contaminadas, e com o controle de acordo com os procedimentos PR.FLO.037 - Controle de Formigas Cortadeiras, revisão 08, com aprovação em 30.11.2021.

Realizada inspeção no ônibus de transporte de passageiros contratado especialmente para o deslocamento dos trabalhadores florestais de suas residências para as áreas de silvicultura, veículo placa LLF3125, com registro AGERBA, licença de fretamento n.003154/2021, com validade até maio/2022. Evidenciado registro de Certificado de Vistoria n. 00174447, emitido pela Agerba, com validade até 28/04/2022. Evidenciado registro do Tacógrafo Inmetro Certificado n.0008256676, com validade até 03/12/2023.

Amostragem de campo - Atividades de Silvicultura: Dia 31/03/2022 – período da tarde.



Projeto Anjinho, talhão 41, com 23,31 hectares. Atividades de silvicultura, com aplicação de herbicida mecanizada.

Evidenciado o registro emitido pelo SGF, Ordem de Serviço 11048, emitido para a empresa EPS JEMA, em 09-03-2022. Atividade documentada: Aplicação mecanizada de herbicida - manutenção linha alternada, com Herbicida, tipo Scout, na dosagem autorizada de 2,0 Kg-hectare.

Evidenciado o registro do Receituário Agrônomo, série 739, com ART BA20210696069, emitido no dia 31-01-2022, para dosagem 2,5Kg-ha, produto Scout, Glifosato 792,5 g-Kg. Evidenciada a ficha FISPQ, fabricante Monsanto, revisão 04, de 03-11-2020.

Evidenciado o registro FSLV.011 - Controle de Qualidade do Volume de Calda Aplicado com o Pulverizador Mecanizado, com código de atividade 10166, equipe JM-13, do dia 31.03.2022, Projeto Anjinho, talhão 041, com área total de 23.41 hectares, com as máquinas e implementos JTP 21 e JTP 22, com implementos JHA 07, 09, com tempo de 30 segundos.

Evidenciados os equipamentos florestais em operação no talhão 41, com 02 tratores de pneus, com bicos XT-20 nas extremidades e meio com HF-08.

Evidenciados os equipamentos com monitoramento de fumaça preta: Empresa JEMA Empreendimentos, equipamento Trator Pneu JTP-21, vistoriado 4625, marca New Holland 7630, com valores de 20% de densidade na escala Ringelmann. Verificado veículo JPT-0022, vistoriado 4435, Marca New Holland 7630, com valores de 20% de densidade na escala Ringelmann.

Evidenciada a lista de presença nos encontros de DDS, do mês de março de 2022, contendo a relação dos colaboradores e a marcação de presença nos dias do mês.

Evidenciado o controle dos registros de DDS - Diálogo Diário de Segurança e Saúde e Participação de Ginástica Laboral e Disponibilização de Protetor Solar. Verificados em campo os registros na planilha de lista de presença os temas e assuntos tratados nos DDS, como a LAIA, Meio Ambiente, Saúde, Uso de Adornos, Uso de EPI's, Tríplice Lavagem, DST, Higiene Corporal, Uso de Protetor Solar, Covid-19, Uso de Máscaras, Cuidados com animais peçonhentos, união do grupo-equipe, segurança, limpeza da área de vivência, AST e Coleta Seletiva.

Verificadas informações de treinamento em aplicação de herbicida para o pessoal no campo. Evidenciado registro de treinamento de Manipulação de Agrotóxico, realizado em 10-02-2020, para os operadores florestais da JEMA.

Realizada inspeção na Área de Vivência de acordo com a NR 31, contendo mesa, cadeiras, sinalização, coleta seletiva, lavatório, água, protetor solar, álcool em gel, kit de primeiros socorros, banheiro com papel toalha, higiênico e sabão líquido.

Carregamento e transporte de madeira

Projeto Malombê, Esplanada, BA, talhão 25: O carregamento é realizado por 01 grua carregadeira (contratado Transpes); 02 trabalhadores na equipe.

- Mapa de localização das pilhas no projeto Malombê.



- Área de vivência: barraca de lona, mesa e cadeiras, água para higienização, sabão, papel toalha, água potável, banheiro químico, coletor de resíduos. Checklist diário da área de vivência.
- Refeição proveniente de restaurantes da região; Kit de primeiros socorros, maca.
- Banner com mapa de riscos da atividade e EPIs necessários
- Procedimento PR.FLO.051: Transporte e carregamento de madeira, Ver.13. Lista de presença na revisão do procedimento.
- Caderno do Diálogo diário de segurança – DDS e ginastica laboral
- Planilha de levantamento de aspectos e impactos ambientais da logística florestal
- Boletim diário de operação – BDO de 29/03/2022
- Placas informando atividade, estradas em boas condições de circulação; reservas legais demarcadas e sinalizadas com placas.
- Caminhão Tri-trem placa QUY8662: Autorização Especial de Trânsito AET 31241/2021E emitida pelo DENIT; Autorização Especial de Transporte AET 23551 emitida pelo SIT/BA, válida até 04/01/2023. Checklist do cavalo mecânico + três compartimentos de 16 a 31/03/2022. RENAVAL 2021 emitido pelo DETRAN/MG; CNH categoria E do motorista Vinícius Santana, válida até 02/02/2026.
- Grua Carregadeira CAT 320 D2 número 01: Selo de vistoria Copener 4482; Checklist diário da Grua de 16 a 31/03/2022; mapa do projeto; ficha de carregamento de madeira; Boletim de entrada de madeira 61.381.60 de 28/03/2022 para o caminhão placa QUY8662.

Manutenção de Estradas

Projeto Caboclo, Alagoinhas, BA, talhão 22. O trabalho de manutenção de estradas no projeto é realizado por 02 retro escavadeiras (contratado Macplan); 03 trabalhadores na equipe.

- Área de vivência: barraca de lona, mesa e cadeiras, água para higienização, sabão, papel toalha, água potável, banheiro químico, coletor de resíduos. Checklist diário da área de vivência.
- Refeição proveniente de restaurantes da região; Kit de primeiros socorros, maca.
- Banner com mapa de riscos da atividade e EPIs necessários
- Placas informando atividade, estradas em boas condições de circulação; reservas legais demarcadas e sinalizadas com placas.
- Procedimento PR.FLO.053: Adequação e manutenção da malha viária florestal, Ver.08.
- Lista de presença em DDS Laboral de março de 2022.
- Retro Escavadeira 080 – Checklist de março de 2022
- PDF maps: mapa do talhão com localização em tempo real; registro de atividades do dia.

Colheita

Projeto Quatis, Entre Rios, BA, talhão 10: A colheita é realizada por 03 Harvester para corte, descasque e toragem da madeira. Em torno de 20 trabalhadores na equipe.

- Microplanejamento de colheita contendo o mapa de localização dos talhões a serem cortados, estradas, cursos de água, áreas de preservação e reserva legal.

Área de vivência: trailer, mesa e cadeiras, água para higienização, sabão, papel toalha, água potável, banheiro químico, coletor de resíduos. Checklist semanal da área do módulo.

- Refeição proveniente de restaurantes da região; Registro de controle de temperatura de alimentos quentes entre 16 e 31/03/2022
- Almoxarifado com peças de reposição para o maquinário; Kit de primeiros socorros, maca.
- Banner com mapa de riscos da atividade e EPIs necessários
- Procedimento PR.FLO.013, versão 10: Colheita Florestal
- Instrução Operacional IO.CFL.002, revisão 09: Corte e baldeio semi-mecanizado de madeira
- Caderno do Diálogo diário de segurança – DDS e ginastica laboral entre 27 e 29/03/2022
- Placas informando atividade, estradas em boas condições de circulação; reservas legais demarcadas e sinalizadas com placas.



- BOT – Boletim Diário de Trabalho de 29/03/2020 da máquina HV 55 contendo dados de produção.
- Harvester HV 64: Checklist Harvester de esteira de 29/03/2022
- Formulário FCOL.006 – Controle de Qualidade de Colheita Florestal – Avaliação de casca no feixe
- Formulário FCOL.004 – Controle de Qualidade de Colheita Florestal – Avaliação de feixes e toras.

Baldeio de madeira

Projeto Quatis, Entre Rios, BA, talhão 08: O baldeio é realizado por 06 Forwarder para o baldeio da madeira. Em torno de 10 trabalhadores na equipe.

- Microplanejamento de colheita contendo o mapa de localização dos talhões a serem cortados, estradas, cursos de água, áreas de preservação e reserva legal.

Área de vivência: trailer, mesa e cadeiras, água para higienização, sabão, papel toalha, água potável, banheiro químico, coletor de resíduos. Checklist semanal da área do módulo.

- Refeição proveniente de restaurantes da região; Registro de controle de temperatura de alimentos quentes entre 16 e 31/03/2022

- Almoxarifado com peças de reposição para o maquinário; Kit de primeiros socorros, maca.

- Banner com mapa de riscos da atividade e EPIs necessários

- Planejamento Operacional – Book de suprimento de madeira de 27/01;2022

- Procedimento PR.FLO.013, versão 10: Colheita Florestal; item 6: Baldeio com Forwarder.

- Caderno do Diálogo diário de segurança – DDS e ginastica laboral entre 21 e 26/03/2022

- Placas informando atividade, estradas em boas condições de circulação; reservas legais demarcadas e sinalizadas com placas.

- BOT – Boletim Diário de Trabalho de 29/03/2020 da máquina FW 28 contendo dados de produção.

- Forwarder FW28: Checklist Harvester de esteira de 29/03/2022

Roçada Manual

Projeto Pimenteira, Entre Rios, BA. A atividade de roçada manual é realizada por 36 pessoas utilizando foice para execução do serviço. EPIs obrigatórios: Luva pigmentada, botina, perneira, capacete, touca árabe, óculos, uniforme.

- Área de vivência: barraca de lona, mesa e cadeiras, água para higienização, sabão, papel toalha, água potável, banheiro químico, coletor de resíduos; Kit de primeiros socorros, maca.

. Checklist diário da área de vivência de março de 2022.

- Mapa de pontos homologados para coleta de água potável suplementar.

- Refeição proveniente da residência de cada funcionário. Disponibilizado o marmitex e sacola térmica para transporte.

- Banner com mapa de riscos da atividade e EPIs necessários

- Procedimento PR.FLO.033: Controle de mato competição

- Caderno do Diálogo diário de segurança – DDS e ginastica laboral

- Ônibus para transporte dos funcionários placa HBZ4B17: etiqueta de vistoria Bracell 4810; Checklist de Inspeção diária de março de 2022; RENAVAN DETRAN/BA 2021; Certificado de Vistoria 174595 da AGERBA; Licença de fretamento AGERBA 3081/2021, válida até maio/2022. CNH AD do motorista Selmar Mendes Gomes, válida até 01/04/204.

Princípio 2 – Critério 2.4

Evidenciada a sistemática de rastreabilidade, conforme previsto no MAN 01 – Manual de Cadeia de Custódia, Versão 04. Produto Florestal: Madeira em Toras, Cerflor 100%.



A equipe de planejamento que define as áreas a serem colhidas. O SGF controla as informações florestais e cadastro. Todo dia primeiro do mês é feito uma avaliação de toda madeira vendida certificada ou não. São verificados os volumes.

Procedimento PR FLO 051 ver 13 – transporte e carregamento de madeira. As ordens de busca possuem as informações sobre a certificação Cerflor, incluindo talhão, projeto, espécie, origem. Verificadas ordens de busca de locais certificados e não certificados e conferidos com o sistema SGF, nos quais apresenta corretamente a declaração de madeira certificada, Numero # 6138088 – Ordem de Busca, Marcanair, talhão 026. Cerflor 100% Certificado BR032382-1. 28/03/2022. Numero # 6138093 – Ordem de Busca, Quiricó, talhão 200. Madeira controlada 28/03/2022.

Verificada a média de volume de madeira colhida anual e mensal (confidencial).

Princípio 3 – Critério 3.1

Pesquisa e material genético

Na amostragem realizada na auditoria remota na organização Bracell Bahia Florestal, foram obtidas as seguintes informações, abaixo relacionadas.

Evidenciado o procedimento PR-FLO-006 – Seleção e Cruzamento de Materiais, revisão 04, de 08/05/2019 e PR-FLO-007 – Multiplicação de Materiais Genéticos, revisão 05, de 13/05/2019.

Visando principalmente a produção de celulose de alta pureza (celulose solúvel), que envolve a retirada de hemicelulose, lignina e extrativos da madeira, aproveitando apenas a celulose, os esforços na área de pesquisa e desenvolvimento (P&D) são voltados para a obtenção de uma matéria-prima com alta superioridade em adaptação, produtividade e qualidade tecnológica, apoiada em uma ampla rede de experimentos, cobrindo todas as variações ecológicas existentes em seu território de atuação.

São realizados atualmente, para 2022, testes clonais 10 testes, com 3 testes de progene, com sementes com polinizações controladas no pomar, com 950 plantas de diferentes espécies. Em 2022 a organização irá realizar 5 testes de introdução de espécies de Eucaliptus e Corymbia

Em 2022, foram evidenciados 335 cruzamentos diferentes, com geração de 99 mil indivíduos em botões polinizados, sem geração de sementes devido de maturação.

São realizadas atividades de pesquisa de solos, visando a fertilização para enriquecimento do solo, com estresse hídrico, muito presente na região norte da Bahia. A organização utiliza em todo o projeto de plantio, atualmente com 07 clones comerciais em 2022.

Evidenciadas as informações sobre as atividades de melhoramento genético florestal, concebido de forma a melhor atender às três mais importantes interfaces relacionadas ao processo de fabricação e utilização de celulose (floresta, processo industrial e qualidade do produto), o programa de melhoramento genético da Bracell B. Florestal é baseado na seleção recorrente simples, utilizando as técnicas de hibridação e clonagem, que são altamente recomendadas para a geração de indivíduos superiores (pelos efeitos da heterose ou vigor híbrido) e implantação de florestas clonais (forma de maximização dos benefícios da hibridação), sendo as espécies *E. grandis* e *E. urophylla* as bases do programa. Outras espécies como o *E. camaldulensis* e *E.*



tereticornis, *E. pellita*, *E. robusta* e outras têm sido utilizadas para a produção de “tri-cross” com *E. grandis* x *E. urophylla*.

A organização também informou que um outro desafio é a obtenção de uma matéria-prima com celulose de alta qualidade, alto rendimento e baixo teor de lignina, sendo que para isso a espécie *E. globulus* tem sido utilizada em cruzamentos controlados para a produção de “tri-cross” (cruzamento triplo) com *E. grandis* x *E. urophylla*. Esses trabalhos de pesquisa são realizados em conjunto com a equipe de P&D com a área industrial.

A Bracell Bahia Florestal utiliza os seguintes procedimentos para o melhoramento genético: Enxertia com pomar de 950 plantas. Evidenciada a metodologia aplicada na obtenção de pólen e botões para a realização de cruzamentos controlados em árvores de pequeno porte a fim de facilitar o manejo da atividade. Esta metodologia consiste em unir ramos adultos com plantas jovens, no intuito de induzir a sua floração precoce.

Atividade de polinização controlada. A polinização controlada tem como característica básica unir qualidades genéticas entre indivíduos, na intenção de melhorar a sua composição de cargas genéticas para a obtenção de novos indivíduos melhorados. Os objetivos destas estratégias de melhoramento são: 1. produzir florestas de alta produtividade e qualidade da madeira para a fabricação de celulose solúvel; 2. aumentar a produtividade em áreas de baixa precipitação pluviométrica, viabilizando a utilização de áreas marginais da empresa quanto a este aspecto; 3. produzir florestas cuja produção seja estável em relação às variações interanuais de precipitação e à ocorrência de pragas e doenças.

Atividades com os Testes de Progênie em 2021 e 2022. Os testes de progênie têm como objetivo principal determinar parâmetros genéticos e detectar interações genótipo x local. Candidatos a clones são procedentes, na maioria das vezes, de cruzamentos controlados. A avaliação começa precocemente a partir dos dois anos de idade para crescimento em volume (~ 240 indivíduos superiores são selecionados para avaliação em testes clonais anualmente).

Verificadas as atividades com Testes Clonais. Os testes clonais são implantados em diversas áreas da empresa, cobrindo solo, relevo, faixa de precipitação, com o objetivo de selecionar clones para plantio comercial e detectar interações genótipo x local (3 locais diferentes). Após a seleção dos melhores clones operacionais como testemunhas, a organização realiza avaliação aos dois anos de idade quanto ao crescimento em altura total e diâmetro à altura do peito (DAP) para o cálculo do volume de cada clone.

No mesmo período, os experimentos são avaliados quanto à densidade da madeira, obtida de forma indireta via Pilodyn (“ranking”). Normalmente, são selecionados cerca de 150 a 250 clones com maior crescimento e densidade. Clones são submetidos à análise de qualidade da madeira - via NIRA (Near-infrared Analysis), em que são avaliados: o rendimento em celulose, a densidade da madeira, o teor de lignina, o teor de extrativos e pentosanas, a alvura e a viscosidade.

Testes Clonais Ampliados em 10 locais diferentes (CSI), com seleção precoce de 3 anos e qualidade de madeira de 6 anos nos CFT – Clonal Field Trial. Nessa última etapa, os 55 melhores clones são caracterizados tecnologicamente a partir de cozimentos industriais e análises de características anatômicas das fibras. A recomendação de clones é feita baseada nos resultados de testes clonais instalados em diferentes unidades de solo e regimes de precipitação pluviométrica da região e devido suas características fenotípicas.

Aos sete anos os materiais selecionados pela forma, volume, sanidade e adaptação são amostrados para testes de química e tecnologia da madeira. Somente os materiais de alto desempenho silvicultural e boas características para a fabricação de celulose de dissolução são recomendados para plantio.



Manejo de Pragas

Para a Bracell, o monitoramento das florestas para a prevenção de pragas e doenças é realizado através de pessoal técnico especializado, em caráter de campo e viveiro. A partir desta ferramenta, realiza-se o diagnóstico de pragas e doenças, bem como sua quantificação em incidência e severidade, para posterior tomada de decisão. Uma vez recomendado o controle da infestação, preferencialmente são utilizados defensivos químicos de baixa toxicidade, devidamente registrados nos órgãos competentes.

Manejo de pragas. Para o controle biológico de pragas, a Bracell Bahia Florestal possui estrutura física e equipe técnica adequada para criação e reprodução de agentes de controle biológico de pragas. O Laboratório de Proteção Florestal é composto por duas grandes áreas: Entomologia e Fitopatologia.

Como vantagens do controle biológico, podemos citar: equilíbrio ambiental, redução no uso de defensivos agrícolas e proteção da biodiversidade, além disso, o controle evita o desequilíbrio, pois na maioria dos casos há especificidade no controle, não deixa resíduos, como no caso de aplicação de defensivos; dentre outros benefícios.

O Laboratório de Proteção Florestal foi projetado para a criação de predadores e parasitoides de pragas florestais, especialmente para controle de lagartas desfolhadoras. Além disso, no laboratório de fitopatologia, realizam-se testes de patogenicidade em novos materiais genéticos desenvolvidos no programa de melhoramento genético da empresa, bem como diagnósticos de agentes fitopatogênicos atacando eucalipto em campo e viveiro. Quando agentes entomopatogênicos são encontrados em campo, realizando o controle biológico natural contra pragas, estes são isolados e replicados em laboratório para o controle biológico aumentativo.

Na Bracell, o setor de Proteção Florestal da empresa é vinculado à área de Pesquisa e Desenvolvimento, e atua nas grandes linhas de pesquisa e apoio operacional, especificamente acerca dos temas: Entomologia (pragas) e Fitopatologia (doenças). As atividades de pesquisa e desenvolvimento pertinentes ao setor de Proteção Florestal são referenciadas no procedimento PR.FLO 036, revisão 05, de 27/08/2021.

Amostragem de 2022. Evidenciadas as informações do Manejo Integrado de Pragas (MIP) são aplicadas individualmente ou conjugadas, como por exemplo, a liberação de inimigos naturais de pragas em campo, a partir de criação e multiplicação em Laboratório de Proteção Florestal, destinado a esta finalidade.

Principais pragas: Lagartas desfolhadoras, com as espécies *T. arnobia*, *E. ducalis*, *G. bipenaria*. Evidenciadas as informações de monitoramento em 2022, planilha de monitoramento, para o manejo de pragas, como nome do talhão do projeto Gameleira, em abril de 2021, com as contagens de insetos presentes, área coberta, número de amostras, informações da data do plantio e número de larvas.

Evidenciadas as informações de monitoramento em 2021, planilha de monitoramento, para o manejo de pragas, como nome do talhão do projeto Araticum, talhão 22, em janeiro de 2021, com as contagens de insetos presentes, área coberta, número de amostras, informações da data do plantio e número de larvas.

Evidenciado o registro de liberação de inimigos naturais, com as espécies *P. Elaeisis*, *Tetranychus howardi* e *Podisus nigrispinus*, com especificação dos números das áreas aplicadas com liberação 78 milhões no período de janeiro a dezembro de 2021. Evidenciadas as informações na planilha de controle de liberação de inimigos naturais, com o total de 1080 talhões liberados correspondendo a cerca de 3400 hectares.



Verificada a planilha de monitoramento de armadilhas luminosas, contendo as informações de data da instalação, data da retirada da armadilha, dias em campo, tipo da armadilha (temporária ou fixa), nome do projeto, talhão, espécie da praga principal identifica e peso total da espécie (praga).

Em março de 2022 foram evidenciados registros documentados instalação de armadilhas luminosas nos projetos Água Boa, Bonfim, Encantado, Limeira, Mina do Ouro, Paraíso, Salgado e Sítio de Lícia, com o total de cerca de 1420 hectares.

Princípio 3 – Critério 3.2

Estudos de Conversão de Áreas – inclusão de escopo

Evidenciado o fluxo do processo de aquisição de novas áreas, com início de negociação, coleta de documentos, incluindo as informações fundiárias e posse de terras, com análise de risco, medição do perímetro, validação do perímetro, vistoria de meio ambiente, com avaliação do uso e ocupação do solo, com avaliação da conversão de mata nativa para exóticas, avaliação social, avaliação da aptidão do solo para os plantios de eucaliptos, geração do 2ª versão do mapa e validação operacional pelas equipes de planejamento e silvicultura.

Verificado a elaboração do mapa final e validação da equipe técnica. Após todas essas etapas o processo é encaminhado para a aprovação de compra pela diretoria. Etapa de registro no cartório de imóveis e atualização dos cadastros de INCRA e RFB e finalmente com a atualização no sistema SGF.

Evidenciado o registro documentado DDL (Due Diligence Report) emitido em 11/04/2018, pela empresa contratada Lefosse Advogados.

Verificada a sistemática de controle de conversão das florestas e cultivos anteriores, com relação as data de corte de imagem anterior a 2008, através de imagens públicas e metodologia de classificação de uso e ocupação do solo por empresas terceiras, com know-how em geoprocessamento. Verificadas as informações com imagens de satélites processadas em catálogos disponíveis no banco de dados da própria Bracell e de empresa terceirizada para realização de avaliação de conversão, uso do solo e atividades desenvolvidas na imóvel rural.

Evidenciado o procedimento interno de Aquisição de Imóveis Rurais – PR.FLO.082, revisão 03, com data de aprovação de 30/11/2021.

Evidenciadas as imagens de satélite no sistema de geoprocessamento do imóvel Fazendas Reunidas Triunfo, com 4.059,79 hectares. Verificadas as imagens de satélites no sistema de geoprocessamento para a Fazenda Subauma, com 1,948,29 hectares, incluída nas áreas de extensão do escopo para o Cerflor em 2022.

Evidenciadas as imagens de satélites da Fazenda Água Boa e Marabá do projeto Baixios, com o total de 1.356,09 hectares. Evidenciado os registros do mapas de geoprocessamento antes de 2008 com área de pastos. Evidenciado o registro de Due Diligence da referida fazenda Água Boa e Marabá.

Não foi evidenciado conversão.



Restauração de Áreas Degradadas

Foi realizada uma revisão metodológica do cronograma de recuperação de áreas degradadas, com a inclusão de novas formas de restauração, como o uso de poleiros artificiais, transposição de galharias, núcleos de diversidade. Em alguns locais de solo exposto, no primeiro ano é realizada a subsolagem e/ou terraceamento e incorporação de matéria orgânica no solo para, somente posteriormente, iniciar o plantio.

Em 2021, foram realizados 24 ha de atividades de recuperação, como plantio de essências nativas ou recuperação de solo com a incorporação de matéria orgânica no primeiro ano.

Até 2021, 235 ha haviam sido objeto de ações de recuperação. No total, existem cerca de 760 ha objeto de restauração ambiental. A previsão de recuperação de todas as áreas é para 2031.

Em 2018, 2019, 2020 foram monitoradas as áreas objeto de restauração. Em alguns locais, foram realizados replantios – 335 mudas para enriquecimento.

Em 2022, estão planejados 48 ha de ações de recuperação.

Uma Observação foi aberta no indicador 3.1 G, referente ao monitoramento de áreas degradadas, pois, embora tenham sido evidenciadas atividades de monitoramento de áreas degradadas e atividades operacionais de melhorias de restauração, convém registrar os resultados de indicadores que formaram a base para a tomada de decisão para operações de replantio, coroamento ou adubação.

Em relação aos sítios históricos, foi encontrado no Projeto Caboclo, Alagoinhas, BA, um cemitério existente dentro do plantio considerado sítio histórico de valor social; o mesmo é identificado por placa (Cemitério Caboclo) e está sendo conservado pela empresa.

Princípio 3 – Critério 3.3

Incêndios Florestais

Evidenciado o procedimento de Prevenção e Controle de Incêndio Florestais, revisão 09, aprovado em 27/08/2020, que estabelece métodos e procedimentos de ações que visem à prevenção e combate aos incêndios florestais nas áreas das empresas Bracell, Industrial e Florestal, assim como em povoamentos contemplados nos contratos de fomento florestal.

Evidenciadas as informações de métodos de combate ao incêndio florestal superficial, com método direto, com aproximação, utilizando-se água com caminhões pipa, uso da equipe de brigada de incêndio, bomba costal, terra ou areia, com pás e enxadas, abafadores e sopradores BR 600 Sthil para limpeza de aceiros.

Evidenciadas as informações de caracterização da estrutura de apoio e combate a incêndios com as torres de observação, composta atualmente com 13 torres em operação nas localidades de Aramari, Inhambupe, Araçás, Alagoinhas (torre 005), Entre Rios, Esplanada (007), Olindina, Itanagra, Entre Rios (torre 010), Esplanada (torre 011), Conde, Jandaíra (torre 13) e torre 016 de Cardeal da Silva.

Evidenciada que a organização estabelece uma Brigada de Incêndio Florestal, com 47 participantes, com atividades de prevenção, com equipes treinadas, com diálogos com a comunidade.



Campanha amigo da floresta. Evidenciadas as informações do programa de prevenção de incêndio, com desenvolvimento de campanhas Amigos da Floresta, com temas de educação ambiental de captura e caça e furto de madeira nativa. A campanha adota ações de convocar as comunidades das regiões do litoral norte e agreste da Bahia para serem defensores do meio ambiente. As atividades contam com peças de divulgação nos rádios, entrevistas com os brigadistas, anúncios em sites da internet e placas de outdoor às margens de algumas rodovias da região. Foi evidenciado que a campanha reforça ações de sensibilização realizadas pela equipe da Patrimonial da Bracell junto às comunidades. Foi evidenciado que a organização realizou em 2021 720 abordagens com o objetivo de conscientizar e inibir ações ilegais no meio ambiente.

Em 2022 foram registrados pela equipe de prevenção de incêndios florestais 02 ocorrências em áreas próprias, sendo que 02 ocorrências no Projeto Conselheiro e um no Projeto Paraíso, ambos no município de Esplanada.

Verificado o registro de Relatório de Incêndio Florestal – RIF, com rastreabilidade no sistema SGF nº 5900, ocorrido no dia 25/01/2022, no Projeto Paraíso, Talhão 35, com impacto em 1,87 hectares, com gravidade de ocorrência média.

Evidenciado o registro de Relatório de Incêndio Florestal – RIF, ID no sistema SGF nº 5901, ocorrido no dia 08/02/2022, Projeto Conselheiro, Talhão 24, com impacto em 1,16 hectares.

Verificado o gráfico anual de controle de incêndios em áreas próprias da Bracell ao longo de 2021, com informações do total de 202,59 hectares de áreas impactados por incêndios florestais.

Evidenciadas as informações de controle de combate à incêndios florestais em áreas de terceiros, nos meses de janeiro e fevereiro de 2022, com registros de 63 ocorrências em janeiro em todas as regionais da Bracell e 99 ocorrências em fevereiro.

Evidenciado registro de Workshop da Segurança Patrimonial e Brigada Florestal para nivelamento do conhecimento para a prevenção e combate ao incêndio florestal. O objetivo principal é compartilhar experiências e resultados das práticas de ações de prevenção e combate aos incêndios florestais e promoção da integração dos setores da empresa.

Princípio 3 – Critério 3.4

Evidenciados estudos com biodiversidade em todas as regionais da Bracell, incluindo as novas áreas objeto de inclusão de escopo, e em todos os biomas. O monitoramento é realizado duas vezes ao ano, através de câmeras trap, transectos. Evidenciados estudos projeto Sto André, Bonfim (diferentes transectos em estágios e idades diferentes de plantios) Fazenda Raiz (bioma Caatinga – somente em áreas naturais), Projeto Cachoeira, Projeto Sergipe, Projeto Lontra, Faz Jaboticaba (100% destinada à conservação, apresenta diversas espécies ameaçadas de extinção no local).

Projeto Olhos d'água – encerradas as atividades de manejo neste local.



Projeto Agua Branca – local de pastagem que será objeto de reflorestamento. O local está sendo monitorado em relação aos impactos na fauna e flora, uma vez que estudos sobre a influência do eucalipto na movimentação da fauna podem ser acompanhado ao longo dos anos.

A partir de 2019 até 2022 – foi redelineado o espaço amostral do monitoramento de fauna para observar a distribuição e fluxo gênico nos diferentes ecossistemas (reflorestamento, transição e nativo).

Com a pandemia de covid, alguns monitoramentos foram prejudicados nos últimos dois anos, no entanto, as atividades não cessaram, somente foi reduzida a amostragem. No final de 2021, as amostragens voltaram ao normal. Verificados estudos com herpetofauna, mastofauna, através de transectos, encontros oportunos e parcelas. Também utilizados armadilhas fotográficas (câmera trap), marcações e solturas. Para avifauna são utilizadas as técnicas de escuta e observação, com algumas capturas e anilhamento, para posterior soltura. A marcação de animais pode indicar o fluxo dos animais entre o reflorestamento e áreas nativas.

Algumas parcerias com universidades evidenciada, como é o caso da parceria com o departamento da UFBA em filogenética.

Evidenciados resultados em relação à diversidade de herpetofauna conforme o crescimento da floresta. 36 espécies endêmicas ou ameaçadas presentes nas áreas da empresa.

Em relação à mastofauna, verifica-se que a riqueza aumentou em alguns projetos, principalmente atrelado ao desenvolvimento do reflorestamento. No Projeto Sergipe verificou-se o crescente registro de espécies mesmo com manejo florestal do reflorestamento. Verificada lista de espécies ocorrentes nas áreas da empresa consideradas ameaçadas e endêmicas.

A Bracell participa do Grupo Técnico de Biodiversidade junto ao IBA, e vem trocando informações e incentivando a troca de tecnologia e o estado da arte das ações de conservação no setor florestal brasileiro. Avifauna – evidenciados estudos e resultados dos últimos anos de monitoramento, incluindo riqueza e análises críticas em função do crescimento do plantio de eucalipto. Aves migratórias presentes nas áreas da empresa, bem como espécies endêmicas e ameaçadas de extinção. Neste sentido, cerca de 30 espécies de aves ameaçadas ou endêmicas foram encontradas na região.

Estudos de Flora

Parcelas permanentes distribuídos ao logo das formações florestais. Verificados estudos comparativos desde 2018, com crescentes registros de novas espécies. Monitoramento bianual. Verificada fitossociologia de parcelas permanentes, com resultados satisfatórios em relação à diversidade. O Projeto Sergipe foi o que apresentou maior índice de diversidade (Mata Atlântica), seguidos pela Faz Jaboticaba e Lontra.

Programa ASAS - Parceria com o Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Bahia – para soltura de animais silvestres. Até o momento, 484 animais já foram soltos nas áreas nativas da empresa, principalmente em locais de mata atlântica. As solturas são monitoradas para que não haja impactos negativos no ambiente natural.

Evidenciado treinamento de serpentes e ofidismo para prevenção de acidentes. Treinamento realizado com a equipe da brigada em 2021. Programa de avistamento de fauna foi revisado para incluir também serpentes e programa de educação ambiental.



Princípio 3 – Critério 3.5

Programa de Erradicação de exóticas

Verificado planejamento e programa de erradicação de exóticas através do uso de químicos (glifosato) com 10% de água – aplicação individual em cada árvore, para evitar deriva, foi realizado um tipo de anelamento nas árvores de *Pinus elliotis*, *Eucalyptus citriodora* e *E. grandis* em áreas de conservação. Diagnóstico de novembro de 2021 indica de 85% de sucesso das áreas.

Projeto Areal – 1332 há de área total avaliada. Verificados níveis altos de infestação de *Pinus sp.* A atividade durou cerca de 6 meses, iniciando-se em dez/2020 até maio/2021. Indivíduos de até 1,3 m de altura foram eliminados com foice/facção.

Visita de campo nas áreas objeto de retirada de exóticas confirmou as ações realizadas pela empresa. Verificados treinamentos de pessoal e recursos utilizados, bem como EPIs e quantidade de químicos. Empresa Migrar, município de Entre Rios-BA, Projeto Areal.

Evidenciado plano de erradicação de exóticas, realizado 3512 há de erradicação. Ainda restam cerca de 13 mil há de áreas para erradicação. Há necessidade de repasse também nas áreas que já foram tratadas.

Bracell estão participando efetivamente de grupo técnico de trabalho de monitoramento de biodiversidade, e do GT de restauração da SIF, com o auxílio da Universidade Federal de Viçosa.

Evidenciado Procedimento PR.FLO.018 ver 7 – Recuperação de áreas de degradadas

Todos os mapas operacionais contemplam as áreas de preservação permanente e reservas legais, bem como áreas de especial significado – RRPN ou AAVCs.

Os procedimentos operacionais de colheita e silvicultura abordam práticas conservacionistas.

Princípio 3 – Critério 3.6

Segurança patrimonial

Evidenciado a sistemática de segurança patrimonial, conforme previsto no procedimento PR.SEG.PAT.002 – Ocorrências Patrimoniais, revisão 05, de 28/09/2020, que tem como objetivo padronizar as ações dos vigilantes, funcionários próprios e terceiros, visando à eficácia das atitudes a serem tomadas diante de qualquer ocorrência, a exemplos de roubos, furtos, caça predatória, desmatamento de reserva legal, invasões, presença de gado na área própria, acidentes com ou sem vítimas e incêndios, que porventura se evidenciam nas áreas da empresa.

Evidenciadas as ações de campanha desenvolvida pelo programa Amigos da Florestal, que além das atividades de prevenção de incêndio florestal, são executadas ações com temas de caça e captura de animais silvestres e furto de madeira nativa. Em 2021, foram realizadas 720 abordagens com o objetivo de conscientizar, inibir ações ilegais e identificar suspeitos de violações.



Como procedimento de ação, em caso roubo e/ou furto de madeira, bem como caça e/ou pesca em local proibido, por ser área de conservação ambiental, o vigilante procura identificar evidências para uma possível investigação policial. Sempre que possível, fotografar o local (madeiras cortadas e guardadas, talhões cortados e outros) e efetuar uma busca nas áreas adjacentes, objetivando a recaptura do patrimônio furtado, bem como a presença de suspeitos na área.

Em 2022, até o mês de março, a ocorrência mais frequente é a existência de armadilhas e artefatos de espera para a caça, com 42 ocorrências. Outras ocorrências verificadas foram com relação a furto de madeira nativa com 35 ocorrências e furto de madeira de eucalipto, com 25 ocorrências.

Evidenciadas as informações de registros policiais, com 121 registros no universo de 433 ocorrências.

Evidenciadas as informações de criação do Comitê Comunitário de Segurança Florestal, realizado em 08/03/2022, contemplando as unidades da Bracell da Bahia e São Paulo. Esse Comitê se reúne mensalmente, colaboradores da Patrimonial, lideranças comunitárias e autoridades locais da BA e de SP, com participação das polícias ambientais, civil e militar, para discutir estratégias de segurança e combate ao crime nas comunidades onde a Bracell mantém suas operações.

Evidenciadas as informações de identificação de ocorrências documentadas no aplicativo Survey 123, com o ArcGis, instalado nos celulares. Relatórios das ocorrências nos itens 03 ao 16 do sistema Survey.

Evidenciadas informações na planilha de ocorrências no setor IV, Projeto Olhos D'água, talhão 20, com ocorrência de furto de Eucalipto, com 09 árvores, com boletim de ocorrência nº 00160474/2022, registrado no dia 05/02/2022.

Evidenciado o relatório com as evidenciadas as operações de troca de placas de advertência e de educação ambiental, com telefone de contato, 0800-289.4747, executados no ano de 2021, Projeto Abadia, Agroplan, Aguas Claras, Aliança, Alva Luz, Alvorada, Amargoso, Bebedouro, Boa Vista, Bom Jardim, Bonfim, Caboclo, Cachoeira, Cana Brava, Caracatu, Cardoso, Conde, Conselheiro, Diamantina, Farge, Fazenda Falcão, Fazenda Lua Alta, Fazenda Oliveira, Fazenda Paffer, Fenix, Fundão, Gameleira, Iraí, Itariri, Lagoa do Bú, Limeira, Loreto, Marcanair, Nego do Mato, Orion, Paraíso, Pirangi, Quatis, Riacho do Azevedo, Rio Azul, Rio Negro, Santa Rosa, Tabatinga, Tibozinho, Vermelho, com de 160 placas em 2021.

Verificado o Manual de Avistamento de Fauna entregue à colaboradores, que foi revisado, com fotos e cuidados específicos por grupos. O manual facilita a identificação de espécies e também é utilizado como educação ambiental, pois traz informações sobre conservação e proteção das espécies. Manuel bem ilustrado, disponível para vários públicos.

Princípio 4 - critério 4.1.

Informações de Microplanejamento Florestal: Microplanejamento: Avaliações de impacto socioambiental nas atividades de colheita. Visita prévia indica as ações iniciais para inserir no sistema Softexpert. Todas as ações do microplanejamento são inseridas no sistema. Após esta avaliação inicial, é realizada uma visita integrada.

Ações evidenciadas após a elaboração do book com recomendações, no sistema Softexpert. Verificado o Check-list online das conformidades e não conformidades dos pós corte. Itens: respeito ao microplanejamento, intervenção em áreas naturais ou impacto em comunidades, impactos em cercas ou



áreas adjacentes, redes elétricas, procedimentos operacionais na frente de trabalho, local da área de vivência, locais outorgados em uso, danos em áreas operacionais, risco de trabalhadores, sinalização de segurança, resíduos, erosões, cascalheiras, ações ilegais ou alteração do planejamento de corte.

Reuniões semanais – toda segunda-feira – para discutir andamento dos projetos e resolver os potenciais não conformidades. Verificado no sistema a gestão das NCs internas.

Princípio 4 – Critério 4.2

Monitoramento dos recursos hídricos

Bacia do rio Farje com uso em pesquisa com o contexto de mata, mas com plantios de eucalipto, 25 anos, monitoramento de microbacia.

A organização é participante do Programa PROMAB – Programa de Modelagem de Microbacias, gerenciada pela ESALQ e IPEF.

Até agora o programa já coletou informações de 4 ciclos de plantio de eucalipto. A Microbacia da Fazenda Farje, com 3 poços de coleta piezométricos, com pluviômetros digitais, com tanque classe A, e com um vertedouro com linígrafo. Evidenciados os 3 pontos de coleta, sendo com as profundidades dos lençóis freáticos com variações de 3 a 14 metros de captação d'água.

Evidenciado o Relatório Técnico Anual, 2021, emitido pelo Promab – Programa Cooperativo sobre Monitoramento e Modelagem de Bacias Hidrográficas, emitido em abril de 2021.

Evidenciadas as informações da área da microbacia com 118,98 hectares, com área de florestas de 83,79 hectares, representando 71% da cobertura do solo do solo da bacia, e 28,71 hectares de área destinada à conservação, que representa 24% da cobertura do solo. Verificadas as informações de precipitação média anual de 1233 mm. Início do monitoramento em outubro de 1996.

Evidenciados os monitoramentos hídricos e edáficos do manejo florestal. O monitoramento de recursos hídricos é realizado na forma de medição de vazão de 16 pontos de captação de água –semestralmente.

Parâmetros de qualidade da água conforme Res Conama 357/05 realizados anualmente. Verificado o Procedimento interno PR-FLO-020, ver 08 – Parâmetros e limites de monitoramento e controle. O item 3.6 estabelece que o monitoramento das vazões dos rios busca avaliar a disponibilidade hídrica do recurso no tempo.

Verificados os resultados de vazão de captação de água superficial, Ponto 4, Projeto Cardoso. Os resultados de vazão desde 2014 foram diferentes, sendo que duplicou a vazão na última medição, em 2018 em relação à 2015.

Evidenciado relatório técnico de avaliação da qualidade das águas subterrâneas, superficiais, potabilidade e efluentes (2018), Empresa Cetrel.

Evidenciado o documento “Caracterização edafoclimática das áreas de produção da Copener”, Forest Climate Report, 2018. Realizados estudos com base em coletas de 100 pontos de análises de dados próprios e de dados governamentais. Foram avaliados evapotranspiração e balanço hídrico nestes locais, entre



outros. Foram realizadas as análises de capacidade de água no solo e clima. Com base nestes estudos, foram desenvolvidos mapas temáticos com todos os dados climáticos avaliados.

Atualização de dados climáticos evidenciada nas planilhas Excel e estudos de balanço hídrico ao longo do tempo. O programa avalia 38 anos de dados climatológicos na região.

Monitoramento Edáfico: Mapeamento pedológico na escala 1:40 ha. Monitoramento de Fertilidade pela Instrução Operacional 2 IO.PDE.002, V0. As amostras de fertilidade e plantas são realizadas em média a cada 10 há, dependendo do tamanho do talhão. Camadas 0-20 cm e 20-40cm profundidade, para analisar parâmetros de fertilidade do solo.

Evidenciado Pacote Tecnológico Programa 2019 – avalia os resultados dos monitoramentos edáficos e apresenta as recomendações de adubação e demais considerações.

Proposta de estudo do programa NUTREE, novembro 2018, em parceria com a Universidade de Viçosa, para avaliação das condições nutricionais e sustentabilidade do solo ao longo do tempo. O programa avalia as condições de solo com e sem resíduos, com e sem casa, com e sem adubação e outros parâmetros. Indicadores: estoque de carbono no solo, estrutura física, química, produtividade.

Evidenciados os seguintes registros:

- Portaria INEMA 212.881 autorizando o direito de uso de recursos hídricos dos poços artesianos h11006 e h11009 no viveiro Quatis pelo período de 04 anos, válida até 19/10/20206. Pedido de renovação desta outorga protocolado no INEMA em 07/05/2020.
- Portaria INEMA 19.352 autorizando o direito de uso de recursos hídricos dos poços artesianos 1,2,3,4,6 e 7 no viveiro Salgado pelo período de 04 anos, válida até 18/10/2023.
- Registros de monitoramento do consumo de água, referentes à captação nos poços 06 e 09 (Viveiro Quatis) no mês de fevereiro de 2022 apresentando resultados abaixo do limite estabelecido na outorga.
- Registros de monitoramento do consumo de água, referentes à captação no poço 04 (Viveiro Salgado) no mês de fevereiro de 2022 apresentando resultados abaixo do limite estabelecido nas outorgas.

Princípio 4 – Critério 4.3

Agrotóxicos

Verificadas as atividades de controle gerencial e de manejo florestal relativas a consumo de agrotóxicos e controle dos resíduos das embalagens. Evidenciado que a organização estabeleceu o procedimento interno Recebimento, Manuseio e Armazenagem de Insumos - Área Florestal, cod. IO.ALM.F.001, revisão 13, aprovado em 19/05/2021.

Evidenciado o procedimento interno de Entrada de Materiais, IO.ALM.F.003 – revisão 00, de 09/01/2018, e o procedimento interno IO.ALM.F.006 – Saída de Materiais no Campo, com revisão 00, de 01/12/2017.

Verificadas as atividades de recepção das notas fiscais e encaminhamento para o setor fiscal e análise com geração da VL – Sistema SAP, lista cega.

Verificadas as atividades de recebimento do material conforme a VL e lançamento no sistema MIGO do SAP.

Evidenciadas as informações de controle de compras de insumos e agrotóxicos, com registros mantidos no sistema SAP, com RC - requisição de compra, PC pedido de compras, sistemática de FEFO, Nota Fiscal,



Requisição de Material e registros de CI - Devolução de EDA's - Insumos. Verificados os registros documentados de solicitações e pedidos de compras, que são realizados no sistema SAP.

Evidenciadas as informações controladas na planilha de Controle de Saída e Devolução de Embalagens - CAR, com rastreabilidade do código do produto, nome do produto, quantidade, NF, Data de Emissão da NF, número de RM, Lote do produto retirado, Depósito de Saída do Material, Depósito de Entrada, Regional, Quantidade de embalagem retirada, EPS (Emflors; JEMA, Harpia), Projeto de aplicação do material, controle dos dias para expiração da entrega do resíduo, prazo final para entrega.

Verificado o produto Flumyzin 500 SC, número de Nota Fiscal n. 115013, de saída de material, Requisição de Material - RM nº 33725, emitido no dia 04/01/2022, para o projeto de Silvicultura Riacho do Azevedo, EPS empresa JEMA, quantidade de 35 litros, com embalagens com prazo de retorno no dia 21/02/2022.

Evidenciadas as informações controladas na planilha de controle de saída e devolução de embalagens de produtos perigosos - CAR, com rastreabilidade do nome do produto, Herbicida Glifosato, número de Nota Fiscal nº 115026, com RM n. 33723, emitido no dia 04/01/2022, para o projeto de Silvicultura Riacho do Azevedo, Regional Entre Rios, EPS empresa JEMA, quantidade de 11 bombonas de 20 litros, com o prazo de retorno no dia 20/01/2022, com devolução conforme no dia 20/01/2022.

Evidenciadas as informações controladas na planilha de controle de saída e devolução de embalagens de produtos perigosos - CAR, CI-11868, com rastreabilidade do nome do produto, Herbicida Liq. CL I Dow/Outliner, 120 litros, número de Nota Fiscal nº 115142, dia emissão em 10/01/2022, Requisição de Material - RM n. 33793, emitido no dia 10/01/2022, para o projeto de Silvicultura Coração de Leão, EPS empresa Emflors, quantidade de 06 embalagens de 20 litros com prazo de retorno no dia 25/05/2022 e devolução efetivada no dia 31/01/2022.

Evidenciadas as informações controladas na planilha de controle de saída e devolução de embalagens de produtos perigosos - CAR, com duas CI-13486, devolvido no dia 18/01/2022, 40 embalagens (caixas) com rastreabilidade do nome do produto, Mirex-S, com saída de 71 embalagens, número de Nota Fiscal nº 115071, dia emissão em 06/01/2022, Requisição de Material - RM n. 33740, emitido no dia 05/01/2022, para o projeto de Silvicultura Riacho do Azevedo, EPS empresa Emflors, quantidade de 71 embalagens com 1775 Kg.

Verificado o produto Roundup Transorb, CI-13269, número de Nota Fiscal n. 115146, de saída de material em 10/01/2022, Requisição de Material - RM nº 33775, emitido no dia 07/01/2022, para o projeto de Silvicultura Serra D'água, Recôncavo, EPS empresa Emflors, quantidade de 300 litros, em 15 baldes de 20 litros, com devolução de embalagens previstas para 25/01/2022 e entrega efetivada em 21/01/2022.

Verificada a planilha LAIA de Aspectos e Impactos Ambientais, da área do almoxarifado e armazenamento de insumo e agrotóxicos. PL.FLO.004 – Laia Almoxarifado, revisão 08, com atualização em 18/08/2021.

Verificadas as atividades de armazenamento de insumos e agrotóxicos nos depósitos, com embalagens dispostas em pilhas afastadas das paredes com distancias de 0,5 m e distância das luminárias de 1,0 metro. Evidenciadas as pilhas de embalagens com condições de ventilação e facilidades de manuseio.

Verificadas as condições de armazenamento de agrotóxicos com sinalização de perigo – Cuidado – produtos perigosos, acesso restrito e disposição das fichas FISPQ no local em pastas protegidas contra poeiras e umidade. O controle dos registros de receituários agrônômicos dos defensivos agrícolas fica sob a



responsabilidade da equipe de meio ambiente da Bracell Bahia Florestal e cópia por e-mail para o almoxarifado na Fazenda Quatis.

Evidenciado os registros de Receituários Agronômicos dos seguintes defensivos: Scout, receita nº 747, emitida em 25/02/2022, com ART do resp. técnico documentado. Registro de receituário agrônômico do defensivo Roundup, nº 744, emitido no dia 25/02/2022, com documentação de ART do resp. técnico florestal.

Evidenciado registro de receituário do defensivo agrícola isca formicida Mirex-S, nº 749, emitido no dia 14/03/2022, com resp. técnicos com ART documentados. Para o defensivo Flumyzin, fabricante Basf, com registro de receituário agrônômico nº 751, emitido no dia 14/03/2022.

Resíduos

Verificado o procedimento documentado PR-FLO-016, revisão 16, de 08/02/2021, que estabelece os critérios para o acondicionamento, transporte, armazenamento temporário e destinação de resíduos gerados nas atividades operacionais florestais da Bracell.

Evidenciado o controle das informações de entrada dos resíduos, data de entrada, código do resíduo para a alimentação para o monitoramento no Dashboard de Gestão de Resíduos Sólidos, quantidade, tipo do resíduo, período de armazenamento, situação e status do processo.

Diretrizes de gerenciamento: Coleta seletiva, pontos de coleta, disposição temporária de resíduos agrotóxicos, resíduos de embalagens contaminadas, resíduos perigosos contaminados com hidrocarbonetos, EPI's contaminados, óleo usado, lâmpadas, baterias, papel e papelão, plásticos, pneus, sucatas metálicas.

A organização dispõe de 03 depósitos temporários de resíduos, sendo que 02 depósitos de embalagens de agrotóxicos nas Fazendas Quatis e Salgado e depósito situado no CAR – Central de Armazenamento de Resíduos.

Evidenciado o registro de transporte de óleo lubrificante usado para destinação final para a empresa cliente Lwart, para a venda de óleo usado, de acordo com a Nota Fiscal n. 116158, série 1, emitida no dia 16/02/2022, com controle e registro do Manifesto de Transporte de Resíduos e Rejeitos nº 291006208103, emitido no dia 16/02/2022, com a quantidade em peso de 2,622 Kg.

Verificado o registro controlado de disposição de pneus usados para comercialização e destinação final, de acordo com a nota fiscal nº 117199, série 1, com emissão em 22/03/2022, com geração do manifesto de transporte de resíduos e rejeitos n. 291006896005, emissão no dia 22/03/2022, com a quantidade de 54 pneus com o total de 6,480 toneladas.

Evidenciado registro de destinação final de cabos e mangueiras contaminadas, resíduos classe 1, com registro de saída de 57 tambores, de acordo com a Nota Fiscal 113772, série 1, emitida no dia 12/11/2021. Evidenciado o registro do Manifesto de Transporte de Resíduos e Rejeitos, nº 291004084613, de 12/11/2021, com o peso total de 5820 Kg. Evidenciado registro do Certificado de Destinação Final, nº 520690/2021, emitido para o período de 01 a 30/11/2021, pela empresa CTRBahia.

Evidenciado registro de destinação final de Solo Contaminado, de acordo com a NF de saída nº 114031, série 1, emitido no dia 25/11/2021, com registro do Manifesto de Transporte de Resíduos nº 291004296619, emitido no dia 25/11/2021, com o volume total de 2,400 Kg, para e empresa CTRBahia.



Evidenciados os registros de envio para destinação final de resíduos de embalagens de defensivos agrícolas, em conformidade com a NF nº 116238, série 1, com registro do comprovante de devolução nº 3688, emitido em 18/02/2022. Pesagem de saída com 1080 Kg de embalagens plásticas rígidas, 220 Kg de embalagens de celulósicas rígidas.

Realizada inspeção nas instalações da CAR – Central de Armazenamento de Resíduos, com as baias e locais de disposição temporária de baterias, vidros, lâmpadas, solo contaminados, óleo usado, filtros de máquinas automotivas, mangueiras, diversos contaminados, resíduos eletrônicos e pneus.

Princípio 4 – Critério 4.4

Verificado o procedimento interno documentado PR.FLO.021 – Controle de Emergências – Área Florestal, revisão 10, de 17/06/2019.

Evidenciadas informações documentadas do Cronograma de Simulados de Emergência de 2022, com os cenários de Combate a incêndio em depósito de defensivos no Almoarifado Salgado, Leliane Schramm, 29/04/2022, cenário de Combate a incêndio em depósito de defensivos, Almoarifado Quatis, previsto para execução em 31/08/2022 e cenário de Combate a incêndio nas dependências, na Sede da Bracell em Alagoinhas, previsto para 30/12/2022.

Evidenciados os registros documentados de Relatório de Simulado de Emergência, com cenário de Incêndio no Almoarifado – Galpão de Armazenamento de Insumo, no local do Almoarifado da Fazenda Salgado, executado no dia 27/07/2021. Evidenciadas as informações de descrição do simulado com dados sobre a preparação da área, a situação simulada, informações sobre as ações do simulado e registros fotográficos.

Evidenciadas as informações dos requisitos ambientais, pontos fortes constatados do simulado e oportunidades de melhoria. Verificadas as informações do plano de ação e conclusão do simulado. Evidenciada a lista de presença de participação Simulado de emergência Fazenda Salgado, no dia 27/07/2021, com participação de 08 funcionários.

Para o cenário na Fazenda Quatis, foi verificado o registro documentado do Relatório de Simulado de Emergência, com cenário de Incêndio, Galpão de Armazenamento de Insumo, executado no dia 15/10/2021.

Evidenciadas as informações de descrição do simulado com dados sobre a preparação da área, a situação simulada, informações sobre as ações do simulado e registros fotográficos.

Evidenciadas as informações dos requisitos ambientais, pontos fortes constatados do simulado e oportunidades de melhoria. Verificadas as informações do plano de ação e conclusão do simulado.

Evidenciada a lista de presença de participação Simulado de emergência Fazenda Quatis, no dia 15/10/2021, com participação de 04 funcionários.

Verificadas as informações de descrição do simulado realizado no dia 22/12/2022, com o cenário Teste de Alarme de Emergência e Primeiros Socorros, no Escritório Central da Bracell, com dados sobre a preparação da área, a situação simulada, informações sobre as ações do simulado e registros fotográficos.

Evidenciadas as informações dos requisitos ambientais, pontos fortes constatados do simulado e oportunidades de melhoria. Verificadas as informações do plano de ação e conclusão do simulado.



Evidenciada a lista de presença de participação Simulado de emergência no Escritório Central em Alagoinhas, no dia 22/12/2021, com participação de 16 funcionários.

Evidenciados os seguintes registros:

- Procedimento PR.FLO.23, revisão 05: Monitoramento de fumaça preta. Realizar vistorias a cada 06 meses utilizando a escala Ringelmann.
- Planilha de controle de poluentes atmosféricos de 2022. Empresa, modelo, máquina/equipamento, placa, data de execução e data de validade; indicador de status.
- Ficha de monitoramento de fumaça preta, caminhão placa QUY8677 da empresa Transpes, realizado em 10/03/2022, resultado dentro do padrão.
- Ficha de monitoramento de fumaça preta, trator 2125 da empresa Pavitec, realizado em 21/02/2022, resultado dentro do padrão.
- Ficha de monitoramento de fumaça preta, Harvester 3136 da Bracell, realizado em 15/11/2021, resultado dentro do padrão.
- Ficha de monitoramento de fumaça preta, caminhonete 4618 da Komatsu, realizado em 15/11/2021, resultado dentro do padrão.
- Ficha de monitoramento de fumaça preta, gerador de solda 3470 da Komatsu, realizado em 29/11/2021, resultado dentro do padrão.

Princípio 5 – Critério 5.1

Evidenciados estudos sociais nos municípios da Bracell, com inclusão do diagnóstico social das áreas de expansão de escopo. No total, são 38 municípios na área de influência da empresa. Foram 3 novos municípios inclusos no diagnóstico.

Ferramentas na gestão de projetos: declaração de escopo para auxiliar na contratação de consultores nos projetos sociais; guia de elaboração de projetos sociais para o setor de compras e contratações; Boletim de medição (execução e financeiro). Monitoramento de impacto do projeto (objetivos específicos, ODS, meta relacionada, impacto esperado, indicador qualitativo, meios de verificação e periodicidade).

Os apoios e assessorias da Bracell tem finalidade de gerar independência às comunidades, fortalecendo a gestão institucional própria.

Verificados os projetos sociais baseados em 3 pilares: educação, empoderamento (geração e renda) e estar bem (cidadania, cultura, arte, voluntariado).

No total, são 17 projetos sociais executados, 26 municípios alcançados, 159 comunidades, cerca de 56 mil pessoas impactadas pelo projeto.

Em 2020, 2021 por conta da pandemia de Covid-19, vários projetos continuaram online, como os projetos de educação. Alguns municípios promoveram suporte para gestores e educadores que não tinham acesso à internet.

Curso de naturoterapia foi organizado de forma online, mesmo para as comunidades quilombolas e rurais. Núcleos de educação ambiental também não foram paralisados, e os kits de educação ambiental foram distribuídos e as aulas online substituíram as presenciais.

Verificada série histórica de investimentos.



Verificados programas de educação continuada com indicadores (número de beneficiados, vídeos/lives, formações técnicas, encontros de formação sociopolítica, etc). Verificados os impactos da Bracell através de indicadores sociais como IDEB e índice de alfabetizados por municípios, utilizando a meta do Plano Nacional de Educação dos ODSs como base.

Clube de leitura para abordagem dos ODSs para professores, para uso nas escolas municipais.

Projetos de educação ambiental – formação de ecoagentes nas comunidades, que surgiu devido à identificação de lixo nas comunidades e necessidades de recuperação de áreas ciliares. 06 comunidades beneficiadas em 03 municípios. Atividades incluíram uma série de ações, como produção de mudas pela comunidade, plantio, oficinas de reciclagem com a comunidade, etc.

Projeto Geração + Ambiente – inclui os novos municípios objeto de escopo. Trabalho de multiplicadores ambientais, com ações voltadas à agrofloresta, destinação de resíduos, etc. Iniciado em 2021.

Eixo Geração de Renda e Trabalho- diversos projetos no tema. Farmácia Verde nas comunidades tradicionais de Cangula, gamba e Ana Rosa. Ganhou 1º lugar prêmio “mulheres em Ação” pela FIEB. Parceria com instituto de pesquisa formou 28 mulheres em Naturoterapia. 448 h de curso ministrados em formato híbrido. Participação de feiras e vendas para empresas de sabonetes e outros produtos afins. Foram beneficiadas 14 comunidades e 03 municípios.

Fabrica de Fardamentos – projeto já em andamento há alguns anos. Fortalecimento de mulheres para geração de renda. Cerca de 70 mil reais de renda gerada em 2021. 11 participantes.

Viveiro de mudas do Imbé, Entre Rios-Ba. 20 mulheres a frente do projeto. O grupo recebeu assessoria fiscal, contábil e consultoria especializada para produção de mudas, para elaboração de projetos na participação de editais.

Comunidade de Mato Limpo e Mandacaru – produção de biscoitos de polvilho, com mulheres de comunidades quilombolas. O grupo recebeu assessoria fiscal, contábil e consultoria especializada para produção de mudas, para elaboração de projetos na participação de editais. 30 beneficiados.

Resíduos de madeira – aprovado pelo ministério do trabalho, para aproveitamento de ponteiros nas áreas florestais. Cerca de 1900 pessoas envolvidas, 62 comunidades, 71 projetos florestais envolvidos. Projeto piloto com prefeitura local para formação de costureiras (63 mulheres) com vistas ao polo têxtil que será implementado no município. Somente associações podem participar da coleta de resíduos. A empresa apoia no treinamento e ações de saúde e segurança para a coleta destes resíduos.

Apicultura - 158 apicultores de 09 associações. Realização de cursos online com temas da cadeia produtiva apícola. O foco é na formação e independência destes apicultores.

Agricultura familiar - implantação de SAFs nas escolas e comunidades, com formação de multiplicadores. Em 2021, 24 professores, 2636 pessoas beneficiadas indiretamente, 04 SAFs implantados; 10 oficinas técnicas.

Capacitação profissional – Participantes para técnicas de formação e doces, geleias, compotas, etc. A empresa apoia com a articulação com SENAR e prefeituras para participar dos treinamentos realizados pelo SENAR.

Mulheres produtoras – consultoria para agricultura familiar. Abrange novas áreas objeto de escopo. Iniciado em julho/2021.



Cultura.rec – realizado nas áreas de expansão da empresa (recôncavo). Apoio financeiros de projetos, formação de jovens.

Verificados resultados de 2021 dos projetos de empoderamento om contribuições financeiras nas comunidades.

Pilar Bem-estar – evidenciados projetos e resultados que incluem cinema no campo, voluntariado e cidadania. Também realizadas ações filantrópicas para combate ao COVID-19 nas comunidades – distribuição de álcool em gel e máscaras para a comunidade.

Programa voluntariado recolheu fundos para distribuição de cestas básicas em 2020 e 2021. Parceria com Liga do Bem, de Salvador.

Diagnóstico de famílias Bracell Social. Estabeleceram o indicador de Felicidade Interna Bruta (FIB) para as comunidades. Indicadores de vulnerabilidade, quantitativo e qualitativo. Questionário com base em relações sociais, saúde, bem-estar, governança, educação, cultura, vitalidade comunitária, etc.

Diagnóstico de 2021 evidenciado. O estado da Bahia possui sérios problemas de desemprego, uma das maiores do país, onde 11% não possuem renda. Cerca de 80% dos entrevistados receberam algum tipo de auxílio do governo durante a pandemia. 60 % dos entrevistados responderam que os programas sociais da Bracell auxiliaram na geração de renda familiar.

O diagnóstico verificou que saneamento é um dos principais problemas enfrentados pelas comunidades rurais, além de lixo e pavimentação. Pesquisa demonstra satisfação da comunidade com relação aos projetos ambientais da Bracell e impactos socioambientais.

Verificadas campanhas de doação para diversos setores em 2021.

Comunidades tradicionais na Área de Influência da Bracell

Mapeadas diversas comunidades quilombolas no entorno das áreas florestais. Programas junto a Comunidades tradicionais: Algumas são objeto de programas, tais como: cultivo de ervas medicinais e naturologia, estímulo à agricultura familiar, produção de biscoitos artesanais e resgate da cultura afro.

Povos Indígenas

Não constam no cadastro da Associação Nacional de Ação Indigenista (ANAI), dados referentes à existência de povos indígenas nos municípios da Área de Influência da BSC/Bracell. O mapa elaborado pela FUNASA mostra a localização dos principais povos indígenas no Leste Nordeste, em termos de população. Documento emitido pelo INCRA mostra que a comunidade indígena mais próxima da Área de Influência da BSC/Bracell está a cerca de 86 km de distância. As tribos indígenas mais próximas são Kaimbê e Kiriri, nos municípios de Euclides da Cunha e Banzaê, que encontram-se distantes dos projetos da empresa.

Princípio 5 – Critério 5.2



Evidenciado Procedimento Relacionamento com Comunidades, rev6. Canais de comunicação: Ouvidoria 0800, e-mail, carta/ofício, atendimento presencial. Divulgação dos canais de comunicação: no diálogo operacional (antes da operação – reunião com comunidade); de porta em porta, reunião com líderes da comunidade; site, telefone nas carretas e veículos da empresa; unidade móvel de relacionamento, entre outros. Gestão de conflitos: Identificado no procedimento, com medidas preventivas e potenciais causas, tais como: danos nas estradas, poeira, sombreamento, acidentes, aplicação de agroquímicos, furtos, incêndio florestal, interdição de vias e etc. As medidas preventivas para evitar conflitos são também demonstradas por uma série de tratativas, tais como: planejamento das operações florestais, envolvimento das comunidades durante o planejamento das operações, evitar parcerias com organizações irregulares, adotar regras claras sobre as contratações e modalidades de operações, avaliar acordos firmados, desenvolver parcerias locais para acompanhamento de desempenho social, estabelecer canal claro de comunicação, realizar diagnóstico socioeconômico com potenciais conflitos ou tensões e prever ações mitigadoras, realizar processo transparente de consulta pública, dar prioridade à mão de obra local, estabelecer procedimentos formais de relacionamento com lideranças comunitárias, registrar e dar devido retorno de reclamações e demandas às partes interessadas, entre outros.

Verificada planilha de acompanhamento de demandas de 2021 a 2022. Está sendo implementado o sistema Social com as demandas realizadas. Verificadas que as principais demandas são relacionadas a patrolamento de estradas além das que foram usadas pela colheita florestal, doações de madeira, patrocínios etc. Amostras algumas evidências de demandas e seus respectivos atendimentos.

Verificados os registros de queixas 2022, e estatísticas de 2021, com análise de dados das principais queixas. Em 2021 foram 100 reclamações, sendo que destas, estradas foi a maior reclamação, seguindo de danos na propriedade e poeira. Desde 2021, são realizadas reuniões semanais com equipe de logística. Verificados registros e seus planos de ação.

Reclamação 0575 evidenciada no dia 07/02/2022. Plano de ação evidenciado em 15/2/2022, previsão de conserto até 29/4/22 – Oportunidade de melhoria levantada para que as tratativas para correção de reclamações de partes interessadas sejam tratadas rapidamente.

Prazo para resposta de reclamações é de 7 dias. A análise da resposta e retorno é de 3 dias, verificando se necessita de plano de ação para correção, com retorno ao reclamante sobre prazos e tratativas dadas.

Realizada entrevista via telefone com o presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Reflorestamento, Carvoejamento e Beneficiamento de Madeira de Entre Rios e região (Sindflora). Este citou o cumprimento por parte da empresa do Acordo Coletivo de Trabalho e elogiou sua postura atual em relação aos interesses dos trabalhadores, destacando o acordo firmado sobre plano de saúde estendido a trabalhadores de empresas contratadas.

3.5.3. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:

Meryellen Baldim - Gerente de Meio Ambiente e Certificação



Caroline Dias dos Santos – Assistente de Certificações
Francisco de Assis Costa Ferreira – Coordenador de Logística
Vanessa Gomes - Analista de geoprocessamento
Tais Rufino – Coordenadora de planejamento florestal
Ana Larissa Simões – Analista de certificações
Igor Macedo – Biólogo – Especialista de Meio Ambiente
Davidson Medeiros – Analista de Meio Ambiente
Claudia Belchior – Coordenadora de Resp. Social
Milena Oliveira – Analista de Resp Social
Lanah Veloso – Auxiliar Administrativo
Isabela Cerqueira – Analista de relacionamento com comunidades
Debora Talita Lima – Analista de responsabilidade social
Carlos Pereira – analista de meio ambiente
Arlane Freitas - assistente de certificações
Eduardo Bispo - líder de equipe (Transpes)
Roberval Santos – operador de máquinas (Transpes)
Vinícius Santana – motorista (Transpes)
Everton Bispo – encarregado (Macplan)
Sandro Alves Santos – operador de máquinas (Macplan)
Rosinaldo Ribeiro – supervisor de colheita
Giliard Souza – operador de máquinas
Edimário da Silva – supervisor de baldeio
Clodoaldo Brito – operador de máquinas
Manoel dos Santos – encarregado líder (Jema)
Douglas Santos – trabalhador florestal (Jema)
Selmar Mendes Gomes – motorista (Jema)
José Raimundo de Jesus Costa – Presidente (Sinflora)
Luciana Teixeira Passos – Coordenador de SST
Gessica Santana Rabelo – técnica SST
Evelyn Chaves Silva – analista de contratos
Lucas Silva de Araújo - Encarregado de Operações Florestais - JEMA.
Leandro Bispo dos Santos - Motorista.
Luiz Alberto Araujo dos Santos - Trabalhador Florestal
Jadson Santos Santana - Operador de Trator
Juares de Jesus Santana - Operador de Trator.



Ricardo Brito dos Santos - Supervisor de Operações Florestais - JEMA.
Reginaldo Alves de Oliveira - Supervisor de Silvicultura - Bracell.
Ageu Rodrigues de Jesus - Coordenador de Operações Florestais
Marcio Batista Nery - Encarregado Líder Florestal.
José Arnaldo dos Santos Filho - Encarregado Prático Florestal.
Ludmilla Gonçalves Santos dos Santos – Assistente Administrativo
Oscar Esteves -Supervisor de Viveiro
Jucicleide Reis dos Santos - Assistente Administrativa
Jose Marcio da Silva Lima – Coordenador de Viveiro
Arlane Freitas Silva – Assistente de Meio Ambiente e Certificações
Sergio Pereira de Carvalho – Almoxarife
Iago Nery Melo – Supervisor de Pesquisa.
Deivide Wallace Vitor Pereira – Coordenador de P&D.
Kellen Cristina Gatti – Especialista de Melhoramento Genético
Jacyr Mesquita Alves - Consultor
Fabricio Lopes - Analista Técnico
Géssica Santana Rabelo – Técnica de Segurança
Luciano Teixeira Passos – Coordenador de Saúde e Segurança
Valciléa de Jesus Chaves – Auxiliar Administrativo.
Thaillon Correia Santos – Auxiliar de Segurança Patrimonial
Sergio Marcio Andrade Souza – Supervisor de Segurança Patrimonial
Wellington de Souza Santos – Supervisor de Segurança Patrimonial
Humberto Justo Amoedo – Coordenador de Geoprocessamento e Cadastro
Vanessa de Souza Gomes – Analista de Geoprocessamento
Joedson dos Santos Silva – Coordenador de Meio Ambiente e Certificações.
Evelin Cristina Pieve - Analista de Regularização Fundiária.
Carla Neves - Advogada

3.6. Não Conformidades Registradas na auditoria anterior

Não houve não conformidades registradas na auditoria anterior.



3.7. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas na auditoria anterior

Durante a auditoria anterior não foram registradas NCs e OBS.

3.8. Não Conformidades Registradas nesta auditoria

Não foram registradas não conformidades durante esta auditoria.

3.7. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas nesta auditoria

Durante a auditoria anterior foi registrada uma Observação (OBS) e uma Oportunidade Melhoria (OM) que deverá ser analisada criticamente pela empresa quanto à tomada de ações pertinentes. Esta OBSs deve ser analisada com foco em melhoria contínua dos processos realizados pela empresa no âmbito do CERFLOR.

OBS 01	Processo: Monitoramento de Áreas Degradadas
Embora tenham sido evidenciadas atividades de monitoramento de áreas degradadas e atividades operacionais de melhorias de restauração, convém registrar os resultados de indicadores que formaram a base para a tomada de decisão para operações de replantio, coroamento ou adubação.	
OBS 02	Processo: Reflorestamento em áreas próximas à comunidade
Procedimento PR FLO009, rev4 estabelece a distância de 20 m das edificações como casas, igrejas, comunidades em relação aos plantios florestais. Já no Procedimento de colheita florestal, PR.FLO.013 ver 10, há a orientação de 100 m de distância de segurança para o trabalho de máquinas florestais, como harvester. Neste sentido, convém que a distância estabelecida para os plantios de eucalipto seja coerente com as distâncias de segurança, uma vez que foi identificada na comunidade de São José do Avena o reflorestamento muito próximo à edificações e rua pública, visando garantir a segurança de moradores e transeuntes. Tendo em vista que o bairro se aproximou das áreas florestais, e há procedimentos de colheita para a operação segura quando há proximidade de alguma edificação, trata-se de uma Observação.	
OBS 03	Processo: Reflorestamento em áreas próximas à comunidade
Projeto Pimenteira, Entre Rios, BA. Embora não tenha sido gerado pela empresa, existem montes de entulho de construção civil jogado na beira da estrada interna do projeto que deve ter destinação adequada.	
OM 01	Processo: Aplicação aérea
Verificados os procedimentos para aplicação aérea, em diversos documentos. Convém que a Organização	



reúna os procedimentos e medidas preventivas para aplicação aérea em um único documento.

OM 2

Processo: tratativas de reclamação

Agilizar as tratativas de reclamação para assuntos que podem ser resolvidos rapidamente. Apesar de ter sido verificado que as reclamações vem sendo atendidas e retornadas no prazo estipulado, verificou-se que a tratativa para correção de cerca está prevista para somente 2,5 meses, embora seja uma ação que possa ser corrigida rapidamente e evitaria maiores complicações ao reclamante.

4. CONSULTAS PÚBLICAS

4.1. Planejamento, Objetivo e Realização de Reuniões Públicas

Durante o processo de divulgação das reuniões públicas o Bureau Veritas Certification distribuiu um questionário de Consulta Pública que tem como objetivo levantar dados e informações oriundas de pessoas e organizações da sociedade civil para o processo de certificação do CERFLOR. Este questionário permite a pessoas físicas e jurídicas se pronunciarem a respeito da empresa de forma anônima. Por este motivo não estaremos divulgando a procedência dos formulários recebidos.

Do total de convites enviados por correio e correios eletrônicos, o Bureau Veritas Certification não recebeu nenhum formulário preenchido. Observamos que o envio destes formulários é uma das formas de se expressar em relação ao desempenho da empresa, não sendo a única fonte de informações para a equipe auditora.

O objetivo das reuniões públicas foi identificar questionamentos, recomendações, denúncias e comentários das partes interessadas, referentes aos princípios do CERFLOR que foram objeto de avaliação no processo de certificação. As demandas pertinentes a respeito da empresa auditada foram registradas. As respostas foram avaliadas quanto ao seu conteúdo e verificadas durante a auditoria pela Equipe Auditora.

As perguntas que foram feitas sobre o processo de certificação ou sobre as atividades do Bureau Veritas Certification foram respondidas ao longo das reuniões.

É importante deixar claro que as reuniões públicas não contaram com a participação ativa de funcionários da empresa auditada. As reuniões públicas são conduzidas pela equipe de auditoria do BVC e buscam evidenciar, sob o ponto de vista das partes interessadas, os aspectos positivos e negativos do manejo florestal da empresa frente ao CERFLOR.



As Reuniões Públicas foram divididas em duas partes sendo na que na primeira foram apresentados os Princípios, Critérios e Indicadores da norma NBR 14789 e o processo de certificação CERFLOR, segundo as regras estabelecidas pela CGCRE. A segunda parte das reuniões teve como objetivo o levantamento de críticas, comentários, preocupações, sugestões, etc, referentes aos princípios abrangidos pelo CERFLOR.

Foram organizadas 02 Reuniões Públicas conforme descritos abaixo:

Município	Data	Horário	No. Pessoas
Online – link disponibilizado pela ferramenta Zoom	29/03/2022	18 h	06
CECOPAR – Centro Comunitário Paroquial Endereço: Praça Conego Felix, 35 – Centro. Entre Rios/BA –	30/03/2022	17h	15
TOTAL DE PARTICIPANTES			21

Durante as reuniões, foram levantados comentários e questionamentos sobre o processo de certificação e atividades da empresa.

Todas as questões levantadas pelos participantes foram avaliadas e o que se refere ao processo de certificação foram respondidas pelos auditores.

4.1.1 Entidades e pessoas contatadas

A lista completa das partes interessadas contatadas durante o processo de certificação está mantida como registro no BVC e não foi inserida neste relatório, mas pode ser disponibilizada mediante solicitação.

4.1.2 Relação dos Participantes nas Reuniões Públicas

As reuniões Públicas totalizaram 15 participantes de diferentes entidades governamentais e não governamentais, além de moradores das comunidades e associações.

Durante as reuniões foram registrados os nomes e assinaturas dos participantes, gerando listas de presença que se encontram arquivadas sob responsabilidade do Bureau Veritas Certification. Todas os questionamentos das reuniões públicas foram registrados de forma a permitir a



rastreabilidade das mesmas. Os registros de nomes e contatos serão mantidos em mídia digital pelo BVC, que tem a responsabilidade de garantir seu sigilo e proteção.

4.1.3 Respostas aos Questionamentos de Partes Interessadas por parte da Empresa e parecer Bureau Veritas Certification.

Os questionamentos levantados durante as Reuniões Públicas foram relacionados abaixo, com as devidas respostas emitidas pela empresa.

4.1.4 Reunião Pública – Remota - Link disponibilizado às partes interessadas – 29/03/2022

Partes Interessadas			Assunto	Respostas	
Nº	Nome/atividade	Comentários/Questões		BRACELL	BVC
1	Comunidade de Cangula.	<p>Curso de naturologia. Produção de sabonete, e produtos naturais. Venda de produtos naturais em feiras locais. Forma de resgatar um conhecimento de plantas naturais, apoiado pela Bracell.</p> <p>Projeto de Karatê na comunidade em andamento e capoeira.</p>	Social	<p>Desenvolvido pela Bracell desde 2017, o Projeto Farmácia Verde vem apresentando resultados muito exitosos. Em 2021, 28 participantes se formaram no Curso de Extensão Universitária em Naturoterapia, estando aptos e certificados a atuarem no mercado como Naturopatas. Ao mesmo tempo, a empresa está apoiando a estruturação do Núcleo de Saboaria na comunidade do Cangula, unidade especialmente voltada à produção de sabonetes e demais produtos do grupo local do Farmácia Verde. A atividade desenvolvida no espaço gerará renda inicial direta para cerca de 10 famílias da comunidade quilombola do Cangula e adjacências. O projeto de karatê também segue em curso, após a flexibilização das medidas de distanciamento social impostas pela pandemia da Covid-19.</p>	<p>Verificados os dados do Projeto Farmácia Verde e karatê em andamento.</p>



2	Prefeitura da região	<p>Gostaria de saber se haverá expansão de áreas em Itanagra. Verificar licenciamento pelo Inema. Questionamento sobre manutenção de estradas por passagens de caminhão. Uso de químicos – pulverização aérea perto da comunidade de Treme – verificar cuidados realizados.</p> <p>Junto à Comunidade de São José de Avena (Itanagra), há plantios de eucalipto muito próximo da comunidade.</p>	Social	<p>1 – No município de Itanagra poderá haver novos plantios por meio de parcerias. Todos os empreendimentos da Bracell possuem licenciamento de acordo com a legislação aplicável.2 – A Bracell elabora relatórios técnicos de manutenção de estradas próximas a comunidades antes do transporte de madeira e colheita florestal, após o término das operações novo relatório é elaborado registrando o antes e o depois. O setor de estradas possui procedimento interno PR.FLO.053 que norteia a manutenção de malha viária florestal, e são divulgadas as comunidades e outras partes interessadas os canais de comunicação da Bracell para registros de demandas externas.3 - Não foi evidenciado aplicação aérea próximo a comunidade do Treme no último ano. A Bracell possui instrução operacional de silvicultura (IO.SLV.001 Medidas de segurança para a aplicação de defensivos agrícolas e fertilizantes com uso de aeronaves) que contempla todas as medidas de controles operacionais e ambientais necessárias. As aplicações são planejadas com antecedência e comunicadas ao setor social para que as comunidades vizinhas sejam informadas da atividade.4 – A Bracell irá elaborar estudo com objetivo de identificar qualquer plantio próximo a infraestruturas e ambientes urbanos que possam oferecer riscos de incidentes. Após elaboração do estudo serão elaborados planos de ação visando a adoção das melhores práticas.</p>	<p>Verificado procedimento e a comunicação de pulverização aérea antecipadamente. Verificados registros de aplicação aérea no Projeto Treme dos últimos anos. Empresa Aeroverde Aviação Agrícola Ltda. Certificado ANAC 2010-10-0IAV-05,01. Verificada Autorização MAPA, ofício 01/2021 de 18/01/2021, registro MAPA ES10463-9, autoriza aplicação área nos municípios listados do Estado DA Bahia entre 01/01/21 e 31/12/21. Registro de Estabelecimento ES 10463-9. Cadastro na ADAB evidenciado, val 31/03/2022. Verificadas receitas agrônômicas de aplicação de agente de controle biológico (Dipel), 09/11//2018 – última aplicação aérea no Projeto TREME, plano de voo evidenciado. Procedimento de proteção florestal indica a distância de aplicação aérea de 100 m de edificações, e 30 m de distância da borda de áreas naturais e APPs. Procedimento Controle de Mato Competição – PRO.FLO.033, v 16, capítulo 4.11 – aplicação aérea e cuidados ambientais e de segurança. Comunicação com Projetos Treme e Chile – evidências – Verificada ata de reunião de 23/10/2018 comunicando a aplicação aérea nas comunidades de Itanagra.</p> <p>Aberta OBS para rever planejamento de plantio e procedimento de colheita próximos às comunidades. Há procedimento de colheita para áreas que estão próximas à edificações, visando a segurança dos transeuntes. No entanto, vale lembrar que uma alternativa de segurança para estes casos deva ser estudada.</p>
---	----------------------	--	--------	--	--



3	<p>Associação de moradores - Entre Rios</p>	<p>Projeto Recuperação de Mata ciliar desde 2014 com plantio de mudas com a interação da comunidade juntamente com a Bracell, sensibilizando a comunidade. Um dos projetos bastante gratificantes na comunidade. Além disso, há projeto de agroindústria patrocinado pela Bracell, que capacita a população para a fabricação de sequilhos e compotas e geleias. Projeto de resíduos de madeira, onde há doação de resíduos para uso de resíduo florestal. Há treinamento específico para pessoas autorizadas que recolhem o resíduo com apoio da Bracell, e da associação, que fornece EPI necessário. Atividade considerada importante para a comunidade.</p> <p>Programa de cultura e arte para comunidade tem sido uma grande oportunidade para a comunidade.</p> <p>Disponibilizou contador e serviços de administração para as associações de moradores. Muito importante parceria para a comunidade e participar de edital.</p>	Social	<p>A Bracell desenvolve projetos organizados em três pilares: Educação (ações de Educação Ambiental e de qualificação da Educação Básica); Empoderamento (iniciativas de Geração de Renda e Empreendedorismo) e Estar Bem (ações de cidadania e cultura). É nesse âmbito que são desenvolvidos projetos como o Recuperação de Nascentes, que vem despertando nas comunidades a corresponsabilidade pela preservação ambiental, por meio de ações coletivas de cultivo e plantio de mudas de nativas para recuperação de matas ciliares. A atividade produtiva é também estimulada, por meio de projetos que contemplam a capacitação para produção de itens que vão de biscoitos e compotas à artigos artesanais; o suporte à comercialização/escoamento da produção e o fortalecimento institucional, com vistas à regularização das associações e apoio para o estabelecimento de parcerias público privadas. A renda gerada por meio do Projeto Ponteira Sustentável vem também contribuindo de forma consistente para a melhoria na qualidade de vida das comunidades próximas aos negócios da Bracell.</p> <p>Os projetos voltados à cidadania e cultura têm também importância preponderante, sendo bastante citados e referenciados pelas comunidades, a exemplo do Mais Cidadania e Cinema no Campo.</p>	Verificados projetos de cunho social da empresa.
---	---	--	--------	--	--



4	Morador da Comunidade de Monte Verde	<p>Se fosse dar uma nota para a Bracell, daria nota 8. Cada comunidade tem sua necessidade. Projeto apicultura e resíduos na comunidade bastante apreciados pela comunidade.</p> <p>Projeto de apicultura poderia melhorar e rever as oportunidades para a comunidade. Parabeniza os projetos sociais, mas precisa melhorar a comunicação com a comunidade para identificar as necessidades da comunidade. Avisar pulverização aérea com antecedência para evitar impacto nos apiários. Não dá tempo de retirar com somente 24h de antecedência. O ideal seria de 8 dias com antecedência.</p> <p>Verificar questão de florada de eucalipto que está escassa.</p>	Social	<p>1- A Bracell tem por prática entender a comunidade a fim de que possamos propor e construir projetos adaptados à realidade, vocação e demandas de cada uma.</p> <p>2- A cada novo ciclo, a empresa busca implantar melhorias em seus projetos, sempre atenta às avaliações e sugestões dos públicos participantes, viabilizando o que se apresenta como exequível. Neste sentido, o aprimoramento de práticas e processos estão previstos nas propostas de execução do Projeto de Apicultura.</p> <p>3- O processo de escuta e diagnóstico das comunidades é a base para a proposição de projetos pela Bracell. Neste contexto, temos buscado aperfeiçoar cada vez mais nossas práticas de escuta ativa nas comunidades, seja em momentos avaliativos dos projetos junto às comunidades, seja nas trocas constantes das equipes em campo e ainda nos estudos de diagnóstico realizados.</p> <p>4- A comunicação é realizada com antecedência de, no mínimo, 03 dias, através de comunicados escritos, visitas in loco ou por meio de grupos específicos de WhatsApp, formado por apicultores e colaboradores da área de Relacionamento com Comunidades.</p> <p>5- Na técnica de manejo viável atualmente, os plantios não são mais realizados a partir de matérias de sementes, agora o material é coletado por meio de estaquia e além desse fator os tipos de materiais genéticos utilizados podem apresentar diferentes características de florada. Em momentos anteriores já foram realizadas doações de mudas do material genético (eucalipto torelliana) que apresenta florada por maiores períodos.</p>	<p>Verificada aplicação aérea nos Projetos Encantada, próximo à Comunidade Monte Verde, onde também há projetos de apicultura. Aplicação foi realizada em 10/06/21. No dia 25/05/21 foi informado ao grupo de apicultores pelo WhatsApp, conforme evidências apresentadas pela Bracell, houve surto de lagarta e necessidade de pulverização aérea, no período entre 27-31/05/21, e telefone de contato 0800 caso necessite e informando para divulgar entre os demais moradores.</p>
---	--------------------------------------	---	--------	---	---

4.2.4.2. Reunião Pública – Município de Entre Rios, Centro Comunitário Paroquial CECOPAR, dia 30/03/2022, 17h.

Partes Interessadas	Assunto	Respostas
---------------------	---------	-----------



N°	Nome/atividade	Comentários/Questões		BRACELL	BVC
1	Presidente da associação do Piranji - Morador da comunidade Terra Dura	Informa que a Bracell é quem mais utiliza a estrada que passa pelas comunidades Terra Dura e Tauá e que considera que a empresa Bracell deveria melhorar a sinalização de trânsito no local.	Social	<p>O local identificado se trata de uma rodovia estadual que perante a legislação de trânsito vigente não é permitido que iniciativa privada altere ou adicione sinalização de trânsito.</p> <p>A Bracell, durante suas operações sinaliza nas frentes de trabalho e no trajeto de sua rota placas de operação, velocidade e segurança de acordo com seus procedimentos internos.</p>	Verificados procedimentos operacionais para colheita e microplanejamento para sinalização de trânsito durante as operações.
2	Presidente da associação do Piranji - Morador da comunidade Terra Dura	Afirma que precisa de mais informações sobre os projetos que estão sendo certificados no município de Jandira para que ele possa falar com mais propriedade a respeito.	Reflorestamento	<p>A comunicação dos projetos, bem como o mapa de localização das áreas foram encaminhados pela Certificadora Bureau Veritas no convite para esta reunião pública.</p> <p>Além disso, a área de Relacionamento com comunidades sempre faz o Diálogo Operacional, quando será realizada alguma operação próxima à comunidade.</p> <p>Esta comunicação é feita via reunião ou panfletagem, casa a casa. Além disto, qualquer dúvida adicional pode ser enviada via 0800, que é amplamente divulgado.</p> <p>Projetos em Jandira:</p> <p>Projeto Ipeuna: Não há comunidades no entorno.</p> <p>Projeto Mamas: Próximo da Comunidade Terra Dura, o representante estava na reunião;</p> <p>Projeto Engenho Velho: Foi Feito o convite ao representante da Comunidade, porém não compareceu;</p> <p>Projeto Costa Azul: Não há comunidades no entorno do projeto.</p>	Equipe de auditoria verificou os programas de comunicação existentes.
3	Presidente da associação do Piranji - Morador da comunidade Terra Dura	Elogia a empresa Bracell pelo Projeto de Catação de resíduos de madeira que é muito bom para a comunidade, informa ainda que pessoas que antes moravam em	Social	Muito bom sabermos que o Projeto Ponteira Sustentável está apoiando de forma consistente a melhoria na qualidade de vida das comunidades próximas aos negócios da Bracell.	Verificados projetos de cunho social da empresa.



		casas de barro hoje conseguiram construir suas casas graças a esse projeto.			
4	Presidente da associação do Piranji - Morador da comunidade Terra Dura	Ainda sobre o projeto de Catação de resíduos, ele informa que houve uma deficiência causada pelo TME devido à demora de liberação das áreas. Ele pede melhora na comunicação com os residueiros para que as áreas sejam liberadas de forma mais rápida.	Social	O Projeto Ponteira Sustentável abrange muitas comunidades e vem se tornando um ator importante para a geração de renda aos vizinhos de nossas áreas. Por este motivo estamos sempre buscando a evolução do mesmo. A comunicação entre empresa e catadores se faz por meio do treinamento inicial, WhatsApp (grupos específicos de cada comunidade) e também pelo contato da analista responsável. À partir destes canais, recebemos sugestões e, neste momento, revisitamos o fluxo para liberação das áreas, onde damos maior agilidade ao processo.	Verificados projetos de cunho social da empresa e programas de comunicação.
5	COMUNIDADE BARRO VERMELHOR (Cardeal da Silva)	Morador da comunidade parabeniza a Bracell pelo projeto de resíduos, pois quando passaram a participar do projeto social as comunidades de Cabuizinho, Candemba, Campo Grande e Barro Vermelho tiveram suas condições melhoradas, já que antes viviam em casas de taipa e que agora puderam construir suas casas de Bloco, além disso houve redução na insegurança alimentar na comunidade graças ao projeto.	Social	Muito bom sabermos que o Projeto Ponteira Sustentável está apoiando de forma consistente a melhoria na qualidade de vida das comunidades próximas aos negócios da Bracell.	Verificados projetos de cunho social da empresa.
6	COMUNIDADE BARRO VERMELHO (Cardeal da Silva)	Questiona sobre alguns produtos químicos utilizados pela Bracell para matar formiga e para matar o mato que causam impactos no solo.	Ambiental	Todos os produtos utilizados pela Bracell possuem registro no ministério da agricultura e ADAB (Agência de Defesa Agropecuária da Bahia), as dosagens utilizadas são estabelecidas por profissional legalmente habilitado por meio de receituário agrônomo. Os controles e monitoramentos estão estabelecidos nos procedimentos internos onde todos os	Na amostragem da auditoria foram evidenciados os registros do monitoramento de aplicação de herbicidas e os registros documentados das receitas agrônomicas legais. Os procedimentos com as recomendações das dosagens



				colaboradores envolvidos com a atividade de aplicação são treinados. Além disso garantimos a presença da FISPQ em todos as frentes de serviço onde haja aplicação e todos os aspectos e impactos ambientais da atividade foram levantados na LAIA (Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais) e estão controlados. A Bracell prioriza o uso de produtos de baixo impacto ambiental, bem como métodos de controle biológicos com o objetivo de redução de herbicidas químicos.	foram verificados e estavam em conformidade com as recomendações das receitas agronômicas.
7	COMUNIDADE BARRO VERMELHO (Cardeal da Silva)	Gostaria que a Bracell dialogasse com a empresa Eucateca Agroflorestal para orientar quanto a importância do atendimento a lei e dos cuidados ambientais, já que as duas empresas possuem plantio de eucalipto.	Social	Por se tratar de questões de cumprimento ambiental de empresa terceira que não possui, nenhum tipo de parceria com a Bracell, sugerimos que a comunidade procure a secretaria de meio ambiente do município ou diretamente o INEMA, para as devidas medidas cabíveis.	Empresa referida não faz parte do escopo de certificação da Bracell.
8	COMUNIDADE BARRO VERMELHOR (Cardeal da Silva)	Solicita que haja maior rapidez por parte do TME para liberação das áreas para catação de resíduos pois quando esse processo é demorado o aproveitamento da madeira é reduzido.	Solicitação	O Projeto Ponteira Sustentável abrange muitas comunidades e vem se tornando um ator importante para a geração de renda aos vizinhos de nossas áreas. Por este motivo estamos sempre buscando a evolução do mesmo. A comunicação entre empresa e catadores se faz por meio do treinamento, inicial, por meio de WhatsApp (grupos específicos de cada comunidade) e também pelo contato da analista responsável. À partir destes canais recebemos sugestões e, neste momento, refizemos o fluxo para liberação das áreas, onde damos maior agilidade ao processo.	Verificados projetos de cunho social da empresa.
9	MORADORA DA COMUNIDADE MUCAMBO DO RIO AZUL	Elogia a empresa pelo bom relacionamento, cita que a comunidade fez uma reunião com a empresa que tudo que foi acordado foi cumprido. Que tem pipa molhando a estrada, que a velocidade é respeitada e que recentemente a Bracell sinalizou	Social	Nos esforçamos para que o diálogo seja sempre transparente e contínuo. Quando realizamos qualquer operação que impacte a comunidade, fazemos o Diálogo Operacional, onde pactuamos a mitigação destes, como: umectação das vias, DDS de segurança com empresas terceiras e outras medidas preventivas em prol da segurança dos moradores e carreteiros.	Foi evidenciado que a Bracell dispõe de uma sistemática de diálogo e comunicação contínua com as partes interessadas nas áreas sob influência das atividades de silvicultura e colheita florestal, como detalhado nos documentos



		os postos que estão conduzindo a fiação da Internet na comunidade para evitar que veículos grandes danifiquem a fiação.			rastreáveis no Microplanejamento Florestal em cada Projeto.
10	PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO - MUCAMBO Do RIO AZUL	Elogia a Empresa Bracell pela parceira existente com a comunidade e informa que a comunidade sempre recebe retorno rápido quando existem demandas ou queixas.	Social	A Bracell possui Ouvidoria, que é acionada via 0800, amplamente divulgado em reuniões, panfletagens, carretas e outros. Todas as queixas seguem um fluxo dentro de sistema específico para que o retorno seja o mais breve possível. Ficamos felizes em saber que temos cumprido com a nossa proposta.	Verificados projetos de cunho social da empresa.
11	Presidente da associação do Serradinho	Elogia a empresa Bracell pela parceria com a comunidade e pelo projeto de catação de resíduos que impacta de forma muito positiva, diz ainda que se o projeto deixasse de existir que a comunidade teria retrocesso enorme.	Social	Muito bom sabermos que o Projeto Ponteira Sustentável está apoiando de forma consistente a melhoria na qualidade de vida das comunidades próximas ao negócio da Bracell.	Verificados projetos de cunho social da empresa.
12	Moradora da comunidade Baixa do Quirinel.	Agradece pelas rondas da segurança patrimonial que de alguma forma contribui para a segurança da comunidade. Afirmou que pessoas que moram na comunidade e localidades próximas antes tinham que ir para a roça durante o dia e retornar a noite para a cidade por causa do risco, mas hoje isso diminui, graças as rondas da segurança patrimonial da Bracell as se sentem mais seguras na comunidade.	Social	Pautado nos 5Cs da Bracell, de que tudo que é bom para a comunidade é bom para a empresa, temos realizado o trabalho de estreitamento da relação direta com as comunidades e partes interessadas para entender e ouvir as demandas. A partir disto, firmamos parcerias com os órgãos de segurança pública de cada município, através de um projeto interno que é o Comitê Comunitário de Segurança Florestal. Este comitê possui reuniões mensais com as partes interessadas e com o envolvimento e participação dos Comandantes da Polícia Militar e o Coordenador Geral da Polícia Civil que compartilham as demandas que surgem das comunidades no entorno de nossas florestas e assim conseguir garantir a segurança, tanto na área perimetral da empresa quanto aos vizinhos da Bracell. Além de realizar um trabalho de conscientização junto as pessoas sobre o real problema de segurança onde residem e de doações para melhoria das referidas comunidades. Todos os registros e evidências desta parceria podem ser verificadas junto ao Setor de Segurança Patrimonial Florestal.	Verificados projetos de cunho social da empresa.



13	Cachoeira de Ninizio	Elogia a Bracell por ter realizado um diagnóstico para identificar os projetos que melhor se encaixam para a comunidade.	Elogio	A Bracell tem por prática entender a comunidade a fim de que possamos construir os projetos adaptando a realidade e vocação de cada uma. Ficamos felizes em saber que estamos no caminho certo.	
14	Cachoeira de Ninizio	Elogia o projeto de resíduos pois através dele a comunidade conseguiu “desemborcar a panela” já que agora o acesso a alimentação melhorou. Citou ainda que muitos moradores possuíam casas de taipa e de lona e que agora com a renda gerada pelo projeto puderam construir suas casas de alvenaria.	Social	Muito bom sabermos que o Projeto Ponteira Sustentável está apoiando de forma consistente a melhoria na qualidade de vida das comunidades próximas aos negócios da Bracell.	Verificados projetos de cunho social da empresa.
15	Comunidade nova pastora	Elogia a empresa pela boa parceria e pelas doações recebidas.	Social	A empresa prioriza o investimento social direcionado a projetos estruturantes. Por conta de situações adversas traídas pela pandemia, a Bracell focou o seu programa de Voluntariado para o atendimento às famílias mais vulneráveis, com a doação de cestas básicas. Esta comunidade foi uma das beneficiadas, além de também fazer parte do Projeto Ponteira Sustentável.	Verificados projetos de cunho social da empresa.
16	Comunidade Barro Vermelho	Elogio o projeto de catação de resíduos e pela preocupação da empresa com a segurança de todos eles que recebem treinamento para realizar a catação de forma segura	Social	Muito bom sabermos que o Projeto Ponteira Sustentável está apoiando de forma consistente a melhoria na qualidade de vida das comunidades próximas ao negócios da Bracell.	Verificados projetos de cunho social da empresa.
17	Natalício – Povoado Piaçava	Falou da importância do projeto de catação de resíduos que uma parte chata é quando eles precisam sair do projeto quando as máquinas vão entrar para operar, mas que ele entende que é para	Social	Muito bom sabermos que o Projeto Ponteira Sustentável está apoiando de forma consistente a melhoria na qualidade de vida das comunidades próximas ao negócios da Bracell. A segurança é um fator preponderante para a continuidade do projeto e deve vir em primeiro	Verificados projetos de cunho social da empresa.



		segurança.		lugar.	
18	Domingos – Terra Dura	Parabeniza os funcionários da Bracell pela postura e pelo tratamento dado a comunidade, cita os colaboradores Reginaldo e Marcos Lomeu do setor de Silvicultura, também os colaboradores Dailson e Mauricio do setor de Relacionamento com Comunidades e a equipe da Segurança Patrimonial que os trata com muito respeito.	Social	A Bracell tem trabalhado cada vez mais para tornar mais humano o contato com as partes interessadas, com projetos voltados a aproximação e abertura para receber as demandas e necessidades o que contribui para conhecer e ter a parceria junto as comunidades e contribuindo com os processos produtivos da empresa de segurança das florestas e das comunidades. A Equipe de Segurança Patrimonial está sempre buscando conhecer o público próximo as florestas e estreitando os laços de parceria e comunicação.	Verificados projetos de cunho social da empresa.

5. CONCLUSÃO

O Grupo BRACELL BAHIA Florestal mantém um manejo florestal sustentável de suas florestas evidenciado pelo cumprimento dos indicadores, critérios e princípios da norma. Durante a auditoria toda a documentação e informações solicitadas foram prontamente atendidas e os trabalhadores se mostraram conscientes das questões relacionadas ao sistema de gestão de manejo florestal e questões ambientais. O Grupo possui forte equipe de desenvolvimento socioambiental, com programas sociais expressivos na região.

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION, seguindo os procedimentos de auditoria do CERFLOR, é favorável à recomendação para manutenção e certificação de novo escopo do grupo Bracell Bahia, formado pelas empresas BRACELL BAHIA FLORESTAL LTDA e BRACELL BAHIA SPECIALTY CELLULOSE S.A, de acordo com o padrão normativo NBR 14789:2012.

A continuidade do processo de auditoria consiste na disponibilização deste Relatório de Auditoria para apreciação pública por 30 (trinta) dias.



7. ANEXOS

ANEXO I: Carta Convite de Reunião Pública e Questionário enviado às partes interessadas e listas de presença

ANEXO II: Lista de áreas do escopo de certificação